



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

APOSTILA DE

REDAÇÃO

COLEÇÃO

EDUCAÇÃO
TRANSFORMA

MARIA DA GUIA TAVARES SILVA
MARIA DO SOCORRO GOMES MACEDO
ORLEANE EVANGELISTA DE SANTANA
DÂNGILA NIELLY LIMA SANTANA
CLARISSA MILTON DE SOUSA
DENISE ALVES CARDOSO

AUTORAS



EDITORA
UEMASUL



Maria da Guia Tavares Silva
Maria do Socorro Gomes Macedo
Orleane Evangelista de Santana
Dângila Nielly Lima Santana
Clarissa Milton de Sousa
Denise Alves Cardoso
(AUTORES)

**EDUCAÇÃO
TRANSFORMA**

REDAÇÃO



EDITORA
UEMASUL

2025

S586a Apostila de Redação / Maria da Guia Tavares Silva ... [et al.]. –
Apostila destinada para o Cursinho Popular da UEMASUL. -
Imperatriz: EDUEMASUL, 2025.

91 p. : il. (Coleção Educação Transforma)

ISBN 978-65-89274-12-4

1. Redação. 2. Língua Portuguesa. I. Silva, Maria da Guia
Tavares II. Macedo, Maria do Socorro Gomes. III. Santana, Orleane
Evangelista de.

CDU 811.134.3

Ficha elaborada pelo Bibliotecário: **Mateus de Araújo Souza CRB13/955**

**Apostila aprovada para a publicação através do Edital nº 11/2023 destinada
para o Cursinho Popular da UEMASUL.**

Direitos autorais 2025 – Editora UEMASUL

**Todos os direitos reservados à Editora UEMASUL é proibida a reprodução
total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.**

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos autores.

Projeto Gráfico Editora UEMASUL

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PROEXAE
COORDENADORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL - CSIS
DIVISÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – DIVEXT**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO –
PIBEXT/UEMASUL (2023-2024)**

Reitora

Profa. Dra. Luciléa Ferreira Lopes
Gonçalves

Vice-reitora

Profa. Dra. Lilian Castelo Branco de
Lima

**Pró-Reitor de Extensão e
Assistência Estudantil – PROEXAE**

José Milton Lopes Pinheiro

Autores

Maria da Guia Taveiro Silva

Maria do Socorro Gomes Macedo

Orleane Evangelista de Santana

Dângila Nielly Lima Santana

Clarissa Milton de Sousa

Denise Alves Cardoso

Coordenação da Editora

Profa. Dra. Aichely Rodrigues da
Silva

Diagramação

Maria Eduarda da Silva Santos

Capa

Gabriel Vieira Lima

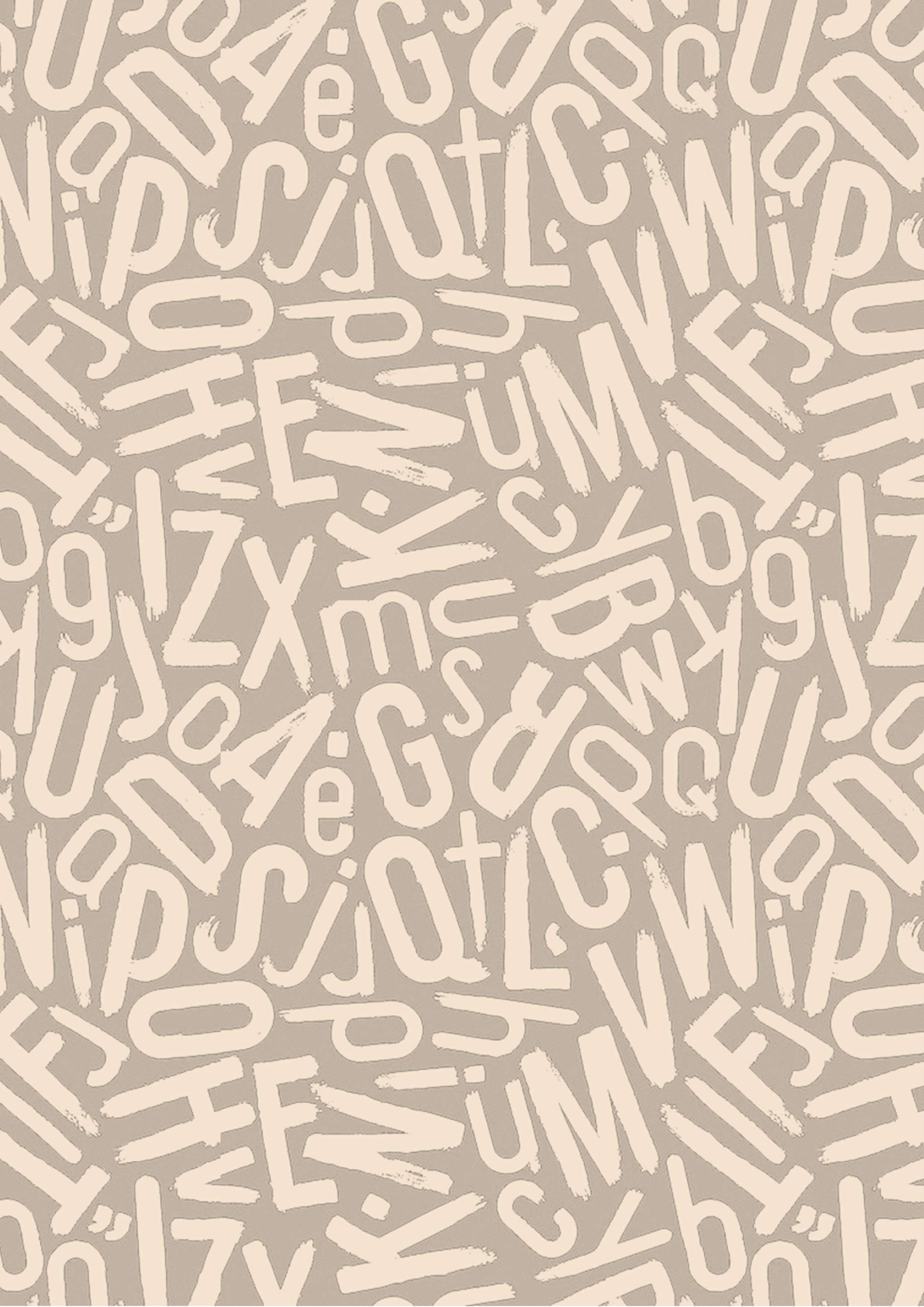


EDITORA
UEMASUL

2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	8
1.1	O QUE É O PAES UEMA/UEMASUL?	9
1.2	COMPETÊNCIAS E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL	9
2.	TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL: CLASSIFICAÇÕES E DIFERENÇAS	13
2.1	O QUE É TIPOLOGIA TEXTUAL	13
2.2	O QUE É GÊNERO TEXTUAL	15
2.3	ATIVIDADES	16
3	INTERPRETAÇÃO DA PROPOSTA: O QUE NOS DIZEM OS TEXTOS MOTIVADORES? 21	
3.1	ATIVIDADES	25
3.2	TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO: COMPREENDENDO A ESTRUTURA GERAL	28
4	INTRODUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	29
4.1	TIPOS DE INTRODUÇÃO	29
4.1.1	Apresentação do tema	31
4.1.2	Tese	32
4.1.3	Argumentos	33
4.2	Atividades	39
5	DESENVOLVIMENTO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	43
5.1	TIPOS DE DESENVOLVIMENTO	44
5.1.1	Repertórios	45
5.1.2	Tópico frasal	48
5.2	ATIVIDADES	49
6	CONCLUSÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	52
6.1	TIPOS DE CONCLUSÃO	52
6.1.1	Atividades	57
7	COERÊNCIA E COESÃO ENTRE AS PARTES DA PRODUÇÃO TEXTUAL	59
7.1	ATIVIDADES	63
8	REDAÇÃO PAES UEMA/UEMASUL	66
8.1	COMO UTILIZAR AS OBRAS DO PAES NA PROVA DE REDAÇÃO?	66
8.2	TÉCNICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO TÍTULO DA PRODUÇÃO TEXTUAL	67
8.3	PROPOSTAS DE REDAÇÃO	68
	REFERÊNCIAS	69



1 INTRODUÇÃO

O presente material, intitulado “*Escrever para mais ler: redação em foco*”, tem como principal objetivo auxiliar egressos do Ensino Médio, que estão em busca de adentrar ao ensino superior – sobretudo no que se refere à prova de produção textual exigida no PAES (Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior) UEMA/UEMASUL e no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Ocorre que, devido a distintos fatores, muitos dos que procuram ingressar no ensino universitário enfrentam dificuldades para alcançar uma nota aprovativa. Uma das barreiras que encontram é a prova de produção textual, a qual geralmente deve ser de cunho dissertativo-argumentativo. Este tipo de redação tem se tornado a etapa mais desafiadora para os vestibulandos, já que redigir um texto utilizando seus próprios conhecimentos pode gerar uma certa insegurança, considerando, por exemplo, a necessidade de organizar as ideias no processo de produção.

Desse modo, visando à utilização de estratégias para solucionar essas problemáticas e garantir uma boa nota na redação, reunimos conteúdos com exemplos indispensáveis a serem colocados em prática no processo de construção do seu texto e assegurar que, ao considerar tais critérios, você, vestibulando, produzirá um texto digno de nota máxima.

Vale ressaltar que o acesso ao ensino superior, para além de facilitar a entrada no mercado de trabalho, é um dos mais importantes pilares para o desenvolvimento pessoal e crítico dos indivíduos, pois identificar e buscar sanar conflitos enraizados na estrutura social é compreender plenamente o nosso papel na sociedade.

Percebemos, assim, a necessidade de viabilização de recursos públicos para que jovens e adultos consigam ter acesso a esse tipo de material gratuitamente, de modo que, a partir da construção deste material, pretendemos contribuir no concernente à elevação do número de

ingressantes no ensino superior e, mais à frente, possibilitar a quebra das mazelas ainda presentes em nosso país.

Este material está estruturado em oito partes, iniciando pela introdução, que o apresenta, assim como contém considerações sobre o Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (UEMA/UEMASUL). A segunda seção trata sobre “Tipologia e Gênero Textual: classificações e diferenças”. Na terceira, se encontra sobre “interpretação da proposta: o que nos dizem os textos motivadores?”. Na quarta, é observado de que maneira deve ser construída a introdução do texto dissertativo-argumentativo. Na quinta, sobre o “desenvolvimento” do texto. Na sexta, é apresentado sobre a “conclusão” da produção textual dissertativa-argumentativa. A sétima contempla os aspectos de coesão e coerência entre as partes do texto. A oitava e última parte volta a tratar sobre “redação PAES UEMA/UEMASUL”, e finaliza trazendo “propostas de redação”.

1.1 O QUE É O PAES UEMA/UEMASUL?

O Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES) UEMA/UEMASUL é um exame realizado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) como forma de ingresso em seus cursos de graduação. Ele é uma das principais formas de seleção utilizadas pela instituição, permitindo que os candidatos concorram a vagas em diversos cursos oferecidos pela universidade. Geralmente, o PAES é composto por provas objetivas e/ou discursivas, abrangendo áreas do conhecimento específicas de acordo com o curso escolhido pelo candidato no ato da inscrição.

VEJA COMO SÃO AS PROVAS:

Primeira Fase: São 60 questões objetivas comuns a todos os candidatos. A distribuição é de 20 questões para Língua Portuguesa, Literatura, Língua

Inglesa e Língua Espanhola; 20 questões para História, Geografia, Filosofia e Sociologia; 20 questões para Matemática, Física, Biologia e Química.

Segunda Fase: São 12 questões discursivas com conteúdo de disciplinas específicas ao curso escolhido pelo candidato mais a produção de um texto dissertativo-argumentativo.

1.2 COMPETÊNCIAS E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

A partir do manual do candidato PAES/2022, algumas regras sobre como produzir um texto dissertativo-argumentativo que siga os critérios propostos do vestibular ficaram bem explícitas e você não pode deixar de cumpri-las. Observe a sequência, conforme descrição apresentada nos últimos editais:

- A produção textual valerá de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando a variação de 0,5 (meio) ponto na grade de correção;
- O candidato deverá escrever sua produção textual em folha destinada para esse fim;
- O texto produzido pelo candidato na produção textual deverá ser, obrigatoriamente, um texto do tipo dissertativo-argumentativo;
- Espera-se que o candidato demonstre capacidade de escrita em língua portuguesa, em registro culto padrão, demonstre conhecimentos sobre o tema proposto e apresente argumentos pertinentes e coerentes ao seu projeto de texto, adequados ao tema, articulados, com eficiência, às partes do texto produzido e apresente seu texto escrito de modo claro, correto, quanto ao uso do registro, e adequado à situação linguístico-discursiva de produção textual;
- A situação linguístico-discursiva solicitada na produção textual está centrada no desenvolvimento do tipo de texto dissertativo-argumentativo, podendo ser considerados diferentes gêneros textuais da referida tipologia.

A avaliação da produção textual considera os seguintes critérios para a correção:

- a) atendimento ao tema proposto (0 a 2,0 pontos);

- b) coesão entre as partes do texto (0 a 2,0 pontos);
- c) coerência dos argumentos (0 a 2,0 pontos);
- d) atendimento ao tipo de texto proposto (0 a 2,0 pontos);
- e) domínio do padrão culto escrito da língua (0 a 2,0).

Em relação aos critérios para a correção da produção textual, para atingir a pontuação máxima em cada um deles, espera-se que o(a) candidato(a) quanto ao (à):

- a) **Atendimento ao tema proposto** – atenda-o plenamente, apresentando relações intertextuais pertinentes, com marcas claras de autonomia na escrita. Apresente amplo conhecimento de mundo e amplo conhecimento formal, com abordagem temática completa que revela sua capacidade autoral, além de contribuir para as reflexões críticas suscitadas pela temática;
- b) **Coesão entre as partes do texto** – apresente seu texto de forma coesa, utilizando, adequadamente, os elementos coesivos tanto em nível da sequenciação das ideias quanto da retomada por referência, intra e interparágrafos, com presença de subordinações adequadas, sem ambiguidades;
- c) **Coerência dos argumentos** – produza texto *com título* que, efetivamente, contribua para sua construção semântica; com as três partes macro, a saber: introdução, desenvolvimento, conclusão, que cumpram a sua função textual, além de apresentarem progressão das ideias expressas. O texto produzido deve apresentar clareza de ideias, sem qualquer problema de coerência local ou global, com fluidez do projeto de dizer, de forma claramente perceptível ao leitor;
- d) **Atendimento ao tipo de texto proposto** – faça uso adequado dos elementos que estruturam o tipo de texto proposto, com clara exposição da tese e de argumentos consistentes, que dão suporte ao ponto de vista defendido e sustentam seu projeto de dizer. Trata-se de texto, efetivamente, persuasivo;

- e) **Domínio do padrão culto escrito da língua** – demonstre pleno domínio do registro formal da modalidade escrita da língua portuguesa – norma culta padrão – tanto em nível lexical quanto morfológico, sintático, ortográfico, sem marcas de oralidade.

Será atribuída **nota zero** à produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a folha destinada à sua produção textual em branco.

Na produção textual, o candidato deverá, obrigatoriamente, desenvolver o texto com caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, escrita grossa, no espaço indicado.

1. TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL: CLASSIFICAÇÕES E DIFERENÇAS

Os conceitos de tipologia e gênero textual, bem como de suas classificações, são imprescindíveis para a compreensão das características estruturais dos textos existentes, além de serem fundamentais para que esses sejam efetivamente produzidos. Por isso, veremos de que maneira tal categorização se organiza, além de observar os aspectos de cada gênero e o que deve ser considerado no processo de construção textual.

2.1 O QUE É TIPOLOGIA TEXTUAL

TIPOLOGIA TEXTUAL

Ao refletir sobre as possíveis origens da comunicação social, é possível verificar que os diversos tipos de textos se constituem enquanto norteadores da interação humana, seja por meio da fala, seja por meio da escrita – ou mediante a utilização de signos visuais.

Assim, é importante compreender que o conceito de **tipologia textual** se refere ao conjunto classificações dos textos, considerando os seus aspectos linguísticos. Para Marcuschi (2002, p. 22), a formação de cada sequência textual ocorre sob “[...] aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas”. Em outras palavras, cada construção textual possui uma estrutura e características próprias, as quais definem se trata-se de um texto **narrativo, descritivo, injuntivo, expositivo** ou **dissertativo**.

Observe atentamente as classificações abaixo:

TIPO TEXTUAL NARRATIVO

Narra uma história/sequência de acontecimentos, reais ou ficcionais, sob a presença de narrador, personagens, ações, circunstância de tempo e espaço.

Amor – Conto de Clarice Lispector

“Um pouco cansada, com as compras deformando o novo saco de tricô, Ana subiu no bonde. Depositou o volume no colo e o bonde começou a andar. Recostou-se então no banco procurando conforto, num suspiro de meia satisfação [...]”.

Fragmentos extraídos do livro “Laços de Família”, Editora Rocco — Rio de Janeiro, 1998, pág. 19, incluído entre “Os cem melhores contos brasileiros do século”, Editora Objetiva – Rio de Janeiro, 2000, seleção de Ítalo Moriconi.

TIPO TEXTUAL DESCRITIVO

Descreve detalhadamente as características de objetos, seres, sentimentos, lugares etc. Pode se dar por meio de descrições objetivas ou subjetivas, bem como por meio da exploração de aspectos sensoriais.

“O Primo Basílio” – Obra literária de Eça de Queiroz

“Ficara sentada à mesa a ler o Diário de Notícias, no seu roupão de manhã de fazenda preta, bordado a sutache, com largos botões de madrepérola; o cabelo louro um pouco desmanchado, com um tom seco do calor do travesseiro, enrolava-se, torcido no alto da cabeça pequenina, de perfil bonito; a sua pele tinha a brancura tenra e láctea das louras; com o cotovelo encostado à mesa acariciava a orelha, e, no movimento lento e suave dos seus dedos, dois anéis de rubis miudinhos davam cintilações escarlates [...]”.

TIPO TEXTUAL INJUNTIVO

Apresentação de conselhos, instruções ou orientações para realização de uma determinada ação. Geralmente, há a predominância de verbos no modo imperativo.

Como lavar as mãos corretamente

“**Utilize** corretamente água e sabão e **inclua** os seus punhos para uma melhor higienização; **lave** o dorso e entre os dedos [...]”.

TIPO TEXTUAL EXPOSITIVO

Exposição/apresentação e conceituação de ideias, coisas, acontecimentos etc. (sem a defesa de uma opinião)

Exemplificando a partir de verbete de dicionário:

Dicionário

Definições de [Oxford Languages](#) · Saiba mais



literatura

substantivo feminino

1. **LITERATURA**
uso estético da linguagem escrita; arte literária.
"tendências da l."
2. **LITERATURA**
conjunto de obras literárias de reconhecido valor estético, pertencentes a um país, época, gênero etc.
"l. medieval"

TIPO TEXTUAL DISSERTATIVO

Constituído por elementos expositivos e argumentativos em defesa de uma ideia/ponto de vista sobre um assunto ou tema. Geralmente, se dá sob a estrutura de três partes cruciais: introdução, desenvolvimento e conclusão – cada uma composta de modo particular. Em suma, o texto dissertativo pode ser de cunho expositivo ou argumentativo.

Trechos do editorial publicado no jornal O Globo – Março/2024

“Caso Marielle traz oportunidade para reerguer segurança”

“Mais que um exemplo de como o crime organizado se infiltra no Estado, o caso Marielle pode ser a semente de uma investigação exemplar, capaz de mudar a política de segurança pública brasileira. É preciso agir contra o crime organizado antes que a contaminação institucional cresça. O governo federal não pode mais fugir à responsabilidade de enfrentar as máfias que aterrorizam o país. Não pode delegar exclusivamente aos estados a missão de combater organizações criminosas que agem como multinacionais do crime. Eles não dispõem dos recursos financeiros nem dos meios necessários para isso [...]”.

2.2 O QUE É GÊNERO TEXTUAL

Os gêneros textuais são estruturas que surgem dos cinco tipos de textos: narrativo, descritivo, injuntivo, expositivo e dissertativo. Desse modo, os gêneros textuais classificam os textos conforme as suas funções sociocomunicativas. Estimam, além da estrutura linguística, recursos extralinguísticos, como por exemplo: o papel social, o interlocutor e o contexto.

Os gêneros textuais são ordenações **relativamente estáveis**, adequando-se a novos cenários comunicativos. Da mesma forma que alguns gêneros se modificam e até desaparecem com o tempo, surgem outros novos, para suprir novas necessidades de expressão. Segundo Bazerman (2005), os gêneros podem ser modificados de acordo com a necessidade de quem os utiliza. Um exemplo dessa afirmação é o gênero textual carta, que com os avanços tecnológicos se transformou e, hoje, predomina como o e-mail.

Veja, no quadro a seguir, alguns exemplos de gêneros textuais:

TIPOS TEXTUAIS	GÊNEROS TEXTUAIS
NARRATIVO	Romance, conto, fábula, lenda, novela, crônica, história em quadrinhos, piada, biografia, lenda.
DESCRITIVO	Cardápio, currículo, diário, lista de compras.
INJUNTIVO	Receitas culinárias, manuais de instruções, bulas de remédio, tutoriais de beleza, guias rodoviários.
EXPOSITIVO	Notícias, artigos, reportagens, palestras, seminário, enciclopédia, entrevistas.
DISSERTATIVO	Artigos de opinião, sermões, manifestos, teses, ensaio, resenha, monografia, redação.

2.3 ATIVIDADES

PROPOSTA 1: Identificando tipos e gêneros em diferentes textos

Numere os trechos a seguir, identificando a tipologia textual apresentada:

1) descritivo

2) narrativo

3) dissertativo

() *Os veículos automotores utilizam, em sua maioria, derivados de petróleo como combustíveis. Segundo os princípios da química, essa combustão libera gás carbônico e outros gases tóxicos na atmosfera. As substâncias, em contato com o ar, podem reagir com a água e se acumular nas nuvens. Na precipitação, então, as gotas de chuva estão mais ácidas que o normal e podem interferir na fauna e flora da região atingida.*

() *O corpo de Ana foi encontrado às margens do rio, em torno das 17h30, pelo Corpo de Bombeiros. Ela aparentava ser jovem, ter 22 anos aproximadamente, cabelos ruivos, altura média, por volta de 1,70, e olhos claros.*

() *A poluição gerada e impregnada nas grandes cidades foi, em grande parte, fruto da urbanização desenfreada ou da atuação de indústrias; porém, deveres não cumpridos pelos homens também proporcionaram toda essa "sujidade".*

() *Sabendo, ficávamos de alguma maneira sagrados, deificados... Se minha mãe me parecia triste e humilde — pensava eu naquele tempo — era porque não sabia, como meu pai, dizer os nomes das estrelas do céu e explicar a natureza da chuva..foi com estes sentimentos que entrei para o curso primário. Dediqueei-me açosadamente ao estudo. Brilhei, e com o tempo foram-se desdobrando as minhas primitivas noções sobre o saber.*

() *Também andavam, entre eles, quatro ou cinco mulheres moças, nuas como eles, que não pareciam mal. Entre elas andava uma com uma coxa, do joelho até o quadril, e a nádega, toda tinta daquela tintura preta; e o resto, tudo da sua própria cor. Outra trazia ambos os joelhos, com as curvas assim tintas, e também os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas e com tanta*

inocência descobertas, que nisso não havia nenhuma vergonha. Também andava aí outra mulher moça com um menino ou menina ao colo, atado com um pano (não sei de quê) aos peitos, de modo que apenas as perninhas lhe apareciam. Mas as pernas da mãe e o resto não traziam pano algum.

() Nem bem Jiguê percebeu o milagre, se atirou na marca do pezão do Sumé. Porém, a água já estava muito suja da negrura do herói e por mais que Jiguê esfregasse feito maluco atirando água pra todos os lados só conseguiu ficar da cor do bronze novo. Macunaíma teve dó e consolou: — Olhe, mano Jiguê, branco você ficou não, porém pretume foi-se e antes fanhoso que sem nariz.

Identifique a tipologia e o gênero de cada texto:

TEXTO I

"Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de “menino diabo”; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce “por pirraça”; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, — algumas vezes gemendo, — mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um — “ai, nhonhô!” — ao que eu retorquia: — “Cala a boca, besta!”

Memórias póstumas de Brás Cubas,

Machado de Assis

Tipo: _____ Gênero: _____

TEXTO II

O sentido da política é a liberdade, disse a filósofa alemã Hannah Arendt, numa época de guerras mundiais e de ápice do autoritarismo. Mudaram os tempos, caíram muros, estátuas, reputações, mitos, embaralharam-se muitas vezes as cartas, mas política e liberdade, juntas, continuam sendo o sopro vital para as sociedades humanas.

A política, sinônimo da ação dos cidadãos no espaço público e do exercício representativo do poder de Estado, acabou identificada apenas como o território dos partidos políticos. No Brasil, isso também acontece. Um grande número de pessoas não se reconhece mais como ser político e não reconhece nada de bom na política partidária.

E os partidos, na maioria das vezes, agem como se não houvesse vida política ativa fora deles.

Penso até que exista uma espécie de memória do período autoritário impressa nesse modo de agir. Lutar contra a ditadura implicava estar sob a cobertura de um grupo organizado e submeter-se às suas regras, na clandestinidade ou no partido de oposição legal, que virou abrigo de combatentes de um amplo espectro ideológico.

Restabelecida a democracia, persistir no que era contingência histórica pode enevoar a visão. Os partidos políticos ainda se vêem como núcleos hegemônicos da energia política da sociedade. Mas não são mais. São apenas os donos das chaves de acesso a parte do poder de Estado, por força de dispositivo constitucional que condiciona a elegibilidade à necessária filiação partidária.

A verdade é que os cidadãos e cidadãs estão criando uma política livre, viva, na academia, nos movimentos culturais, no consumo consciente, na internet, nas empresas, nas ONGs, nas igrejas, contribuindo para a transformação social da maneira como gostam e se dispõem. A via partidária é apenas uma das opções nesse todo.

O grande desafio da democracia é criar espaços múltiplos de participação política, nos quais os partidos sejam parceiros e não guias. As pessoas se recusam à diluição das diferenças e à fusão dos sonhos.

Querem co-autoria em lugar da apropriação do fazer político. Age-se hoje não mais em nome das fórmulas partidárias restritivas, mas por valores permeáveis. Busca-se compartilhamento e não hegemonia. Não se aceita dedicar vidas a projetos fechados.

Hannah Arendt também disse que os homens, "enquanto puderem agir, são aptos a realizar o improvável e o imprevisível, e realizam-no continuamente, quer saibam disso, quer não". É o que a sociedade brasileira está fazendo. E os partidos ainda não se tocaram. Está aí um tema crucial da política brasileira. Voltarei a ele.

Marina Silva. Folha de S.Paulo,

São Paulo, 28 jul.2008.

Tipo: _____ Gênero: _____

TEXTO III

“Ficara sentada à mesa a ler o Diário de Notícias, no seu roupão de manhã de fazenda preta, bordado a sutache, com largos botões de madreperla; o cabelo louro um pouco desmanchado, com um tom seco do calor do travesseiro, enrolava-se, torcido no alto da cabeça pequenina, de perfil bonito; a sua pele tinha a brancura tenra e láctea das louras; com o cotovelo encostado à mesa acariciava a orelha, e, no movimento lento e suave dos seus dedos, dois anéis de rubis miudinhos davam cintilações escarlates.”

(O Primo Basílio, Eça de Queiroz)

Tipo: _____ Gênero: _____

PROPOSTA 2: Elaborando o meu texto

A partir da abordagem referente aos conceitos de tipologia textual e gênero textual ao longo desta seção, produza um texto que reflita sobre a temática do “Uso do aparelho celular na sociedade moderna”. Para isso, escolha uma das tipologias textuais a seguir, considerando as suas características.

EXPOSITIVO	DESCRITIVO	DISSERTATIVO
------------	------------	--------------

3 INTERPRETAÇÃO DA PROPOSTA: O QUE NOS DIZEM OS TEXTOS MOTIVADORES?

Em meio à proposta de redação estabelecida no vestibular, é comum que os candidatos sejam contemplados com uma compilação de textos que dialogam diretamente com o tema apresentado, são os chamados “textos motivadores”.

Como o próprio nome sugere, trata-se de uma coletânea selecionada pela banca organizadora da prova, capaz de nortear o processo de produção textual dos participantes – já que nela são fornecidas informações fundamentais para a interpretação e compreensão do que se pede.

Nas últimas edições do PAES UEMA/UEMASUL, observou-se, em cada proposta da prova de produção textual, a presença de três (3) ou quatro (4) textos motivadores. Tal conjunto de texto se dá de maneira diversificada e sob diferentes tipos e gêneros textuais. Os pontos elencados abaixo enfatizam o que, sobre essa parte da prova, deve ser devidamente considerado antes de se redigir o seu texto:

- Compreender a intenção de cada texto motivador presente na proposta;
- Refletir sobre um projeto de texto a partir dos textos motivadores enquanto possíveis repertórios: tais textos podem trazer explicações referentes ao tema, dados e possíveis formas de se desenvolver a proposta;
- Utilizar informações dos textos motivadores ao seu favor, o que não significar copiá-los. Assim, apresente uma explicação, por exemplo, a respeito do trecho retirado de um texto motivador ou, em caso de dados, apresente-os de forma reversa/modificada;
- Os textos motivadores devem somar, e não ser o seu único repertório para a sua redação;
- Referenciar os textos motivadores adequadamente.

**TEXTOS MOTIVADORES APRESENTADOS NO PAES UEMA/UEMASUL
2019**

TEMA DA REDAÇÃO: “HOJE, ABRE-SE MÃO DA PRIVACIDADE E SE COMPARTILHAM ROTINAS E INTIMIDADES NAS REDES SOCIAIS: EXPOSIÇÃO SEM LIMITES E REPLETA DE RISCOS.”

TEXTO 1

A era do exibicionismo digital

O que leva cada vez mais pessoas a abrir mão de sua privacidade e divulgar detalhes de sua intimidade nas redes sociais, numa exposição sem limites e repleta de riscos?

“Ela não anda, ela desfila, é top, capa de revista. É a mais mais, ela arassa no look. Tira foto no espelho pra postar no Facebook”

“Ela é Top”, de MC Bola

TEXTO II



TEXTO III

“O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, mas sim a ilusão do conhecimento”

Stephen Hawking

Há uma mudança na construção do conhecimento contemporâneo. O saber, hoje, é partilhado pelas redes sociais, pela divulgação total do eu.

- ✓ Os textos motivadores acima correspondem, conforme mencionado, ao **PAES UEMA/UEMASUL 2019**, e tratam do uso das redes sociais enquanto uma ferramenta pela qual são expostas não só ideias, mas também uma espécie de “culto” ao próprio eu, bem como quais são os perigos se tais ações forem realizadas de maneira tendenciosa.

TEXTOS MOTIVADORES APRESENTADOS NO PAES UEMA/UEMASUL 2020

TEMA DA REDAÇÃO: “A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DO DIVERTIR-SE PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO HUMANO”

TEXTO 1

“Mas divertir-nos para trabalhar ainda mais, como diz Anácarsis, parece correto, pois o entretenimento é uma espécie de relaxamento porque não podemos trabalhar continuamente. [...] E pensamos que a felicidade depende do lazer, pois trabalhamos para ter direito ao lazer, como fazemos guerra para poder viver em paz.” ARISTÓTELES. Os pensadores.

São Paulo: Ed. Nova Cultural LTDA, 1996. (Adaptado).

TEXTO 2

Por que não brincamos mais?

Há crianças que não sabem o que fazer com os brinquedos que encontram dentro dos embrulhos. Perdem o interesse assim que conseguem abri-los. [...] Usar e reutilizar, atos que implicariam a criatividade própria das brincadeiras, está fora de questão. [...] Precisamos nos perguntar sobre o sentido da utilidade e da inutilidade para a vida. Sabemos que não se pode viver sem ela. Quando positiva, a inutilidade corresponde ao reino do lúdico. Forjada pelo capitalismo, ela se torna negativa.

A proliferação das bugigangas vem nos mostrar que a brincadeira foi deturpada no reino dos descartáveis, no qual vivemos uma grande alucinação.

TIBURI, M. *RevistaCult*. Nº 231, Ano 21, fevereiro 2018. Editora Abril. (Adaptado)

TEXTO 3

Camelôs Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão: O que vende balõezinhos de cor O macaquinho que trepa no coqueiro O cachorrinho que bate com o rabo. Os homenzinhos que jogam boxe A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.

BANDEIRA, M. *Libertinagem*. São Paulo: Global, 2013

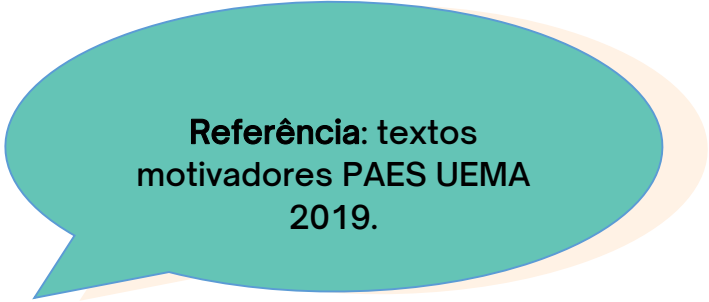
TEXTO 4

Há um menino
há um moleque
morando sempre no meu coração
toda vez que o adulto balança
ele vem pra me dar a mão...

Milton Nascimento e Fernando Brant. *Bola de meia e bola de gude*. (adaptado)

- ✓ Os textos motivadores apresentados no PAES 2020, como é possível perceber, dialogam entre si, já que abordam a temática do brincar sob diferentes tipos/gêneros textuais: em prosa, poema e poema-canção.
- ✓ De maneira específica, a leitura desses textos traz a questão do entretenimento/lazer, secundarizada na atualidade – a brincadeira numa sociedade cujos objetivos são lucros e acumulação, não significa divertimento/lazer, mas sim lucro.

3.1 ATIVIDADES



**Referência: textos
motivadores PAES UEMA
2019.**

Atividade 1

- 1) Com base nos textos motivadores apresentados, descreva como a temática neles abordada se relaciona à vida cotidiana ou problemas sociais.

- 2) Identifique os argumentos apresentados nos textos motivadores. Após isso, descreva como você os usaria em uma introdução de texto dissertativo-argumentativo.

- 3) Descreva como os textos motivadores podem ajudar na sua compreensão sobre o tema proposto.

Atividade 2

Analise os textos motivadores a seguir, em seguida, responda ao questionário.

TEXTO 1

Sabedoria: 1. Qualidade ou característica de quem é sábio; 2. Erudição, sapiência; 3. O conjunto de conhecimentos adquiridos ao longo do tempo, geralmente por meio de reflexão ou experiência. Conhecimento: 1. Ato ou efeito de conhecer; 2. O ato de conhecer por meio da razão e/ou da experiência; cognição; 3. Processo pelo qual se adquire um saber intelectual. Informação: 1. Ato ou efeito de informar(-se); 2. Conjunto de conhecimentos acumulados sobre certo tema por meio de pesquisa ou instrução; 3. Notícia trazida ao conhecimento do público pelos meios de comunicação.

Ahttp://michaelis.uol.com.br/ (Adaptado)
PAES UEMA/UEMASUL 2020

TEXTO 2

O filósofo e escritor Mario Sergio Cortella, em entrevista à Revista Galileu, falou sobre os desafios de conviver com o excesso de informações dos tempos atuais. Ele deu algumas dicas para lidar com o problema da melhor forma possível – e extrair conhecimento e sabedoria em meio à correria da vida moderna. Confira abaixo, parte da entrevista:

Revista Galileu – Vivemos em uma sociedade, em uma civilização, onde o conhecimento flui livremente e em abundância ao alcance de qualquer pessoa, mas a correria do dia a dia faz com que a grande maioria delas não tenha tempo de absorver esse conhecimento de forma satisfatória. Como o senhor enxerga essa questão?

A gente não necessariamente tem abundância — tem excesso. Abundância é quando tem fartura, suficiência, temos algo que ultrapassa nossa capacidade de usufruto, de absorção e apropriação. É por isso que em grande medida o que falta hoje é o critério. Aquilo que faz com que eu, pegando o excesso, retire o que me serve e descarte o que não me serve é exatamente esse critério. Um dos exemplos mais fortes vem da área do self service. Quando você entra em uma loja, em uma livraria, tudo é mega, megastores, há centenas e centenas de produtos à disposição. Se não tiver critério, a pessoa enlouquece. Especialmente no campo do conhecimento, não se deve confundir: informação é cumulativa, conhecimento é seletivo. Comer bem não é comer muito.

1. Com base nas discussões sobre a importância dos textos motivadores para a produção textual, aponte a principal temática apresentada pelos textos acima, bem como o seu ponto de vista sobre o assunto.

2. A partir desses textos motivadores, crie dois exemplos de temas para uma possível redação sobre o assunto. Para isso, faça um recorte temático selecionando palavras-chave.

3. De que maneira os textos selecionados dialogam entre si?

4. Quais informações/dados você extrairia desses textos para utilização em sua redação? Exemplifique de maneira reversa/modificada como você faria o uso dos textos em seu texto sem copiá-los diretamente.

5. Os gêneros e tipos textuais dos textos motivadores destacados são os mesmos? Aponte-os.

3.2 TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO: COMPREENDENDO A ESTRUTURA GERAL

Antes de aprender a dominar as técnicas necessárias para a produção da dissertação-argumentativa, é fundamental compreender o sentido dos termos que fundamentam esse tipo de texto. Sob essa perspectiva, observe atentamente os conceitos a seguir:

a) O que é dissertar?

Dissertar significa se posicionar declaradamente sobre um determinado assunto, assumindo um ponto de vista/exposição de uma tese e defesa desta mediante a presença de argumentos eficientes e persuasivos.

b) O que é argumentar?

Argumentar é apresentar razões que sustentem uma determinada opinião/ponto de vista, de maneira fundamentada para legitimação do posicionamento/teoria. Ao longo do processo de construção argumentativa, é imprescindível o convencimento do(a) leitor(a), de modo que diferentes recursos podem ser utilizados para garantir a linha argumentativa, como: citações, relações de causa e consequência, exemplificações etc.

Importante!

- Dissertar, embora seja opinar, não diz respeito ao uso de “ACHISMOS”. Assim, opte por **não** os utilizar;
- Um argumento bem desenvolvido se estabelece a partir da lógica, coerência e objetividade.

Qual o formato geral de um texto dissertativo-argumentativo?

- **PRIMEIRO PARÁGRAFO:**
Apresentação do tema + tese + argumento 1 + argumento 2;
- **SEGUNDO PARÁGRAFO:**
Desenvolvimento do argumento 1;
- **TERCEIRO PARÁGRAFO:**
Desenvolvimento do argumento 2;
- **QUARTO PARÁGRAFO:**
Retomada do tema + reafirmação de tese + fechamento/observação final.

4 INTRODUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

A introdução de um texto dissertativo-argumentativo é uma etapa fundamental na escrita, pois é nesse primeiro momento que você irá despertar a curiosidade do leitor, defender o seu ponto de vista acerca do tema em questão e, como fechamento da sua introdução, apresentar de forma sucinta as bases norteadoras dos pontos a serem abordados nos parágrafos seguintes.

Vale ressaltar a importância de atentar-se aos limites de informações nessa parte introdutória, uma vez que, uma introdução longa e com muitos detalhes, não terá um início de texto objetivo e claro, resultando no não cumprimento da finalidade do conteúdo dissertativo.

4.1 TIPOS DE INTRODUÇÃO

Para iniciar seu texto com segurança, **é essencial que você contextualize o tema** com alusões da história, filosofia, ficção, legislação, bibliografia ou a partir de qualquer citação que possa ser comprovada e encaixe na temática a ser dissertada. Desse modo, torna-se pertinente iniciar

o parágrafo introdutório já com algum tipo de alusão, pois será uma forma perspicaz de introduzir a temática e organizar todo o corpo do texto posteriormente, além de conferir credibilidade ao seu texto – sobretudo porque você, a partir disso, demonstrará conhecimento e tornará o seu texto mais atrativo.

É importante mencionar que em alguns vestibulares ocorre a seleção de obras específicas para que o vestibulando as utilize na feitura da redação, como é o caso do Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES). Assim, é necessário citar as obras solicitadas para enriquecer o texto e alcançar a nota almejada.

Observe no quadro alguns exemplos dos tipos de introdução:

ALUSÃO HISTÓRICA
As alusões históricas buscam uma forma de compreender as discussões da atualidade com base nas questões sociais, culturais, econômicas ou políticas do passado.
É inegável que a Revolução Industrial causou diversas transformações sociais: o trabalho alterou significativamente a qualidade da alimentação e o tempo disponível de preparo dos alimentos. Essas mudanças são perceptíveis na sociedade atual, por isso é necessária a discussão do assunto. As origens da obesidade entre os brasileiros são muitas, entre elas a mudança da vida rural para o contexto urbano e a rotina intensa que gera o sedentarismo entre os indivíduos
ALUSÃO FILOSÓFICA
As alusões filosóficas geralmente são pensamentos de grandes nomes da filosofia, precisam ter relação com o tema proposto e com a tese que será desenvolvida ao longo do texto.

“O filósofo suíço Rousseau, ao tratar sobre a temática legislativa, defendeu que as leis existem para encaminhar a justiça ao seu objetivo. Esse raciocínio parece refletir a realidade, principalmente quando analisamos a Constituição brasileira, apelidada de Constituição Cidadã. Contudo, apesar de leis tão belas na teoria, a justiça está longe de atingir seu objetivo na prática. Afinal, prisões injustas e episódios de impunidade ilustram bem o cotidiano do país. Desse modo, é essencial analisar as dimensões políticas e culturais desse problema para buscar as soluções adequadas.”

Esse modelo de introdução é usado com certa frequência por aproximar seu texto do leitor, a depender da atualidade e relevância das obras mencionadas.

“A produção cinematográfica “Central do Brasil” (1998), indicada ao Oscar na categoria de melhor atriz, aborda a temática da defasagem educacional no país. O enredo gira em torno de uma professora aposentada, interpretada por Fernanda Montenegro, que trabalha como escritora de cartas para pessoas analfabetas na estação de trem que dá nome ao filme, na cidade do Rio de Janeiro. Embora seja uma obra ficcional, a narrativa apresenta semelhança com a atual realidade brasileira, uma vez que o país enfrenta diariamente as consequências da evasão escolar. Diante desse panorama, faz-se necessário analisar os fatores que contribuem para essa problemática: a ausência do Estado e a desigualdade social.”

ALUSÃO DE DADOS LEGISLATIVOS

Quando a redação começa fazendo referências a leis.

Segundo a Constituição Federal de 1988, no seu artigo 196, é dever do Estado garantir o acesso à saúde, bem como é responsável pelas medidas públicas para zelar pelo bem-estar físico de todos os cidadãos brasileiros. Assim, faz-se necessário que o Poder Público se atente para o sedentarismo enquanto situação que põe em risco a saúde de milhares de cidadãos do país.

ALUSÃO BIBLIOGRÁFICA

Quando a redação começa fazendo referência a um livro conhecido

“O livro “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire, explica que a educação – entendida como uma prática libertadora – é indispensável para que alunos interpretem de maneira crítica suas realidades sociais.”

4.1.1 Apresentação do tema

Tema e delimitação de tema são conceitos fundamentais ao escrever uma redação. O tema é o assunto principal que será abordado no texto, enquanto a delimitação do tema consiste em especificar e restringir esse assunto, tornando-o mais preciso e focado. Quando se escolhe um tema para um texto dissertativo-argumentativo, geralmente se trata de um tópico amplo e abrangente.

Por exemplo, “tecnologia”, “educação”, ou “meio ambiente” podem envolver temas amplos e se constituem, precisamente como verificaremos adiante, eixos temáticos. No entanto, para escrever um texto dissertativo-argumentativo, é necessário delimitar esse tema, ou seja, torná-lo mais específico e direcionado.

A delimitação do tema envolve definir aspectos específicos do assunto que serão explorados no texto dissertativo argumentativo. Por exemplo, se o tema escolhido é “cinema”, nesse caso, será um assunto. Sendo assim, esse tema pode ser discutido de diversas formas. Agora se a delimitação do tema é “Cinema Nacional”, se delimita, porém, abre possibilidades para se falar da qualidade dos filmes nacionais, desvalorização por conta do público, história, acessibilidade, entre outros.

O recorte do assunto precisa ser ainda mais delimitado. Algo mais definido sobre o que se tem certeza e o que é preciso falar sobre o cinema nacional, como por exemplo o tema do ENEM de 2019, cujo tema foi “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”. Esse recorte de um assunto muito mais amplo (cinema) é o que chamamos de **tema** de um texto dissertativo-argumentativo. Na temática mencionada sobre a edição do ENEM/2019, o aluno não falará somente de cinema, mas também sobre a sua democratização no Brasil.

Veja como o tema **“Manipulação do comportamento de usuário pelo controle de dados na internet”** foi apresentado na redação do Pedro Assaad Salloum Moreira Rocha, no ENEM de 2018:

“As primeiras duas décadas do século XXI, no Brasil e no mundo globalizado, foram marcadas por consideráveis avanços científicos, dentre os quais destacam-se as tecnologias de informação e comunicação (TICs). Nesse sentido, tal panorama promoveu a ampliação do acesso ao conhecimento, por intermédio das redes sociais e mídias virtuais. Em contrapartida, nota-se que essa realidade impôs novos desafios às sociedades contemporâneas, como possibilidade de manipulação comportamental via dados digitais. Desse modo, torna-se premente analisar os principais impactos dessa problemática: a perda de autonomia de pensamento e a sabotagem dos processos políticos democráticos.”

Observe que o trecho em vermelho se refere a como o autor da redação apresenta o tema. Primeiro, Pedro contextualiza (parte destacada em verde). Em seguida, ele apresenta a delimitação do tema como justificativa.

Em um outro exemplo (edição ENEM/2023), a candidata Nicole Stallivieri produziu o seu texto com base no tema “A jornada dupla da mulher no Brasil como reforço à desigualdade de gênero”. Observe-o:

“A filósofa feminista francesa Simone de Beauvoir questionava em seus estudos a condição feminina na sociedade e as desigualdades entre homens e mulheres. De acordo com a perspectiva histórica, a mulher é considerada como um modelo ideal apropriado ao trabalho de cuidado. No Brasil, esses aspectos mostram-se pertinentes ao refletir sobre a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher, uma vez que essa problemática ocorre não apenas pela iniquidade de gênero no sentido das mulheres serem as principais responsáveis pelo trabalho de cuidado em comparação aos homens, mas também, pela carga de trabalho excessiva na jornada dupla entre emprego formal e as atividades não remuneradas.”

Neste segundo caso, a temática é considerada com mais detalhes. Perceba que todas as palavras-chave do tema estão bem pontuadas e discorridas na introdução, para que, ao leitor, fique claro como essas

mulheres serão abordadas – não só sob a perspectiva temática, mas também estruturalmente – ao longo dos parágrafos de desenvolvimento.

4.1.2 Tese

Uma tese em um texto argumentativo-dissertativo é a principal ideia ou oposição que o autor está defendendo. É a afirmação central que será desenvolvida ao longo do texto, com o objetivo de persuadir o leitor sobre a validade dessa ideia. A tese, geralmente, é apresentada no início do texto, na introdução, e é sustentada por argumentos, evidências e raciocínios ao longo do desenvolvimento da produção textual. É essencial que ela seja clara, específica e passível de ser debatida, para que o texto seja coeso e persuasivo.

De acordo com Roberta Rinaldi (2021), é importante ter em mente que a tese é um posicionamento crítico. Sendo assim, o autor do texto dissertativo-argumentativo não deve trazer para o seu texto argumentações de senso comum. É necessário mostrar o domínio discursivo por meio de autoria e expor sua opinião tendo base na crítica e reflexão. Entretanto, não só a tese, mas todo o texto deve ser feito de forma impessoal.

Verifique novamente o exemplo destacado anteriormente na seção de “apresentação temática”:

Tema: “Manipulação do comportamento de usuário pelo controle de dados na internet” | Trecho apresentado na redação de Pedro Assaad Salloum Moreira Rocha, ENEM/2018

“As primeiras duas décadas do século XXI, no Brasil e no mundo globalizado, foram marcadas por consideráveis avanços científicos, dentre os quais destacam-se as tecnologias de informação e comunicação (TICs). Nesse sentido, tal panorama promoveu a ampliação do acesso ao conhecimento, por intermédio das redes sociais e mídias virtuais. Em contrapartida, nota-se que essa realidade impôs novos desafios às sociedades contemporâneas, como possibilidade de manipulação comportamental via dados digitais. **Desse modo, torna-se premente analisar**

os principais impactos dessa problemática: a perda de autonomia de pensamento e a sabotagem dos processos políticos democráticos.”

➤ Na tese em destaque, o autor se posiciona ao refletir como a manipulação comportamental dos dados digitais implica na perda de senso crítico de cada indivíduo, e quais informações receber. Ele afirma que o fluxo de direcionamento de dados é tão problemático ao ponto de formar opiniões em massa, podendo influenciar até em processos eleitorais. Partindo dessas duas afirmações, é que os parágrafos de desenvolvimento serão desenvolvidos.

4.1.3 Argumentos

Após iniciar o seu texto sob uma das formas de referência (por alusão, definição, uso de dados etc.), apresentar o tema (considerando a proposta determinada pela prova de redação), a sua tese (opinião fundamentada sobre o assunto), é necessário apontar os argumentos que sustentarão o seu ponto de vista.

Isso significa que a argumentação é a base para o estabelecimento de todo o restante da dissertação, pois os próximos parágrafos devem discutir sobre uma determinada questão/tema de maneira sistemática, justificada e abrangente.

Assim, logo na introdução, os argumentos são apresentados em conjunto e constituem a antecipação argumentativa, sendo retomados separadamente (seguindo a ordem exposta na seção introdutiva) nos parágrafos de desenvolvimento.

É importante mencionar que, muitas vezes, um mesmo argumento poderá ser utilizado em propostas diversas, sob a abordagem de diferentes temas. Nesse sentido, estrategicamente, você poderá realizar adaptações aos termos que compõem a antecipação argumentativa presente na introdução. Ademais, é imprescindível ter em mente que, a partir disso, os

próximos parágrafos da sua redação (desenvolvimento 1 e desenvolvimento 2), além de retomar os argumentos destacados, devem apresentar repertórios que os fundamentem. Ex.:

Tema: “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”

Clarissa Milton, de Imperatriz (MA), edição ENEM/2020 | Nota: 920

1	Em 1988, representantes do povo – reunidos em Assembleia Constituinte – instituíram um Estado
2	democrático, a fim de assegurar a saúde como valor supremo de uma sociedade fraterna. No atual
3	contexto brasileiro, entretanto, o ideal apresentado pela Carta Magna não alcança toda a população,
4	haja vista os crescentes índices de pessoas que apresentam variados tipos de doenças mentais. Esse
5	grave problema, associado ao estigma social, é agravado não só pela falha no âmbito educa-
6	cional, mas também pelos padrões impostos na contemporaneidade.

“Em 1988, representante do povo – reunidos em Assembleia Constituinte – instituíram um Estado Democrático, a fim de assegurar a saúde como um valor supremo de uma sociedade fraterna. No atual contexto brasileiro, entretanto, o ideal apresentado pela Carta Magna não alcança toda a população, haja vista os crescentes índices de pessoas que apresentam variados tipos de doenças mentais. Esse grave problema, associado ao estigma social, é agravado não só pela falha no âmbito educacional, mas também pelos padrões impostos na contemporaneidade.”

- Alusão legislativa: Constituição Federal de 1998;
- Tese e apresentação temática a partir das palavras-chave do tema: **doenças mentais, contexto brasileiro (sinônimo de sociedade brasileira) e estigma,**
- Antecipação argumentativa: argumento 1: falha no âmbito educacional e argumento 2: padrões impostos na contemporaneidade.

Observe especialmente a antecipação argumentativa construída pela candidata. Em cada parágrafo de desenvolvimento da redação utilizada como exemplo, deverão ser desenvolvidos os principais pontos/desafios sobre o tema estabelecido, tomando por base cada um dos argumentos destacados na introdução, em uma ordem que faça sentido ao corretor (primeiro – D1 – “falha no âmbito educacional”; segundo – D2 – *padrões impostos na contemporaneidade*”).

No vestibular da UEMA/UEMASUL (PAES 2021, realizado em 2020), a mesma estudante também precisou elaborar a antecipação argumentativa da prova de redação. Veja como se deu a proposta:



PROPOSTA PARA REDAÇÃO

Considerando a leitura dos textos motivadores e os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, que apresente, no mínimo, dois argumentos válidos, comprovando seu ponto de vista acerca do tema:

DE ACORDO COM MUITOS ESTUDIOSOS, MACUNAÍMA RETRATA A AUTENTICIDADE BRASILEIRA. ESSA OBRA REPRESENTA, DE FATO, O BRASILEIRO COMO ELE É? POR QUÊ?

Tema: “De acordo com muitos estudiosos, Macunaíma retrata a autenticidade brasileira. Essa obra representa, de fato, o brasileiro como ele é? Por quê?”

Obras literárias para leitura obrigatória:

-  “Macunaíma, o herói sem nenhum caráter”, de Mário de Andrade;
-  “Esconderijos do Tempo”, de Mário Quintana.

Clarissa Milton, de Imperatriz (MA), edição PAES/2021 | Nota: 10

O livro "Macunaíma", escrito por Mário de Andrade – escritor modernista –, apresenta um personagem com características que deixam evidente a tentativa de interpretação da real sociedade brasileira. O "herói sem nenhum caráter" é, indubitavelmente, o próprio brasileiro inserido no meio social, isso porque, embora os indivíduos que fazem parte da nação verde-amarela sejam caracterizados pela pluralidade da língua (ponto extremamente positivo), apresentam, em sua composição, uma desvantagem: o pensamento individualista. Dessa forma, cabe discutir sobre esses pontos do protagonista da obra, os quais se relacionam diretamente à conduta da população do Brasil, bem como à diversidade cultural.

“O livro “Macunaíma, escrito por Mário de Andrade – escritor modernista –, apresenta um personagem com características que deixam evidente a tentativa de interpretação da real sociedade brasileira. O “herói sem nenhum caráter” é, indubitavelmente, o próprio brasileiro inserido no meio social, isso porque, embora os indivíduos que fazem parte da nação verde-amarela sejam caracterizados pela pluralidade da língua (ponto extremamente positivo), apresentam, em sua composição, uma desvantagem: o pensamento individualista. Dessa forma, cabe discutir sobre esses pontos do protagonista da obra, os quais se relacionam diretamente à conduta da população do Brasil, bem como à diversidade cultural.”

- Alusão literária: Macunaíma;
- Tese (a partir da resposta/posicionamento em relação ao questionamento do tema e apresentação temática);
- Antecipação argumentativa: argumento 1: pluralidade da língua e argumento 2: pensamento individualista.
- Antecipação do encadeamento a ser estabelecido nos próximos parágrafos entre os argumentos mencionados e a proposta temática;

Nessa estratégia argumentativa, além de destacar os argumentos para fundamentação do posicionamento tomado diante do questionamento temático (sobre Macunaíma representar ou não o brasileiro), a autora apresentou, sob uma perspectiva cultural, um contraponto entre o que configura essa personagem (vantagem e desvantagem do “herói”) – ponto que, já de início, conferiu autenticidade à tese dessa produção textual.

O quadro abaixo foi construído com algumas sugestões para te ajudar a argumentar com excelência:

ARGUMENTOS
Desigualdade social: falta de recursos
Omissão estatal/governamental
Maldade humana
Invisibilidade
Avanço tecnológico
Concepção social ultrapassada
Racismo estrutural
Individualismo
Patriarcalismo e/ou machismo
Legado histórico
Falha educacional
Alienação midiática
Ineficácia legislativa
Modo de produção capitalista
Padrões socialmente impostos

Obs.: no tópico “Desenvolvimento”, abordaremos de que maneira os argumentos 1 e 2, apontados na introdução, podem ser retomados em cada um dos próximos dois parágrafos (D1 e D2), bem como de que forma deve haver um aprofundamento argumentativo na construção textual.

NÃO TENTE ADIVINHAR O TEMA!

Veja, a partir do que foi considerado sobre a antecipação argumentativa, a importância de se estudar para redações por meio de **eixos temáticos**. Assim, você estará preparado(a) para desenvolver o seu texto considerando qualquer proposta. No caso do PAES UEMA/UEMASUL,

considere, também, as obras de leitura obrigatória (definidas no edital), possíveis temáticas a serem extraídas delas e até mesmo repertórios.

O que são eixos temáticos?

Trata-se da organização e estruturação de conteúdos em diferentes tipos de textos, como redações, artigos e projetos, por exemplo. Ele representa uma ideia central, um foco de discussão em torno do qual o conteúdo é desenvolvido e articulado. Ex.:

TEMA	EIXO TEMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">▪ “Desafios para a sustentabilidade ambiental”;▪ “Estratégias para a mitigação do aquecimento global”.	MEIO AMBIENTE
TEMA	EIXO TEMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">▪ “Hoje, abre-se mão da privacidade e se compartilham rotinas e intimidades nas redes sociais: exposição sem limites e repleta de riscos” (PAES UEMA/ UEMASUL, 2019);▪ “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet” (ENEM, 2018).	TECNOLOGIA
TEMA	EIXO TEMÁTICO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira” (ENEM, 2020); ▪ “Combate à epidemia de dengue no Brasil e a importância da vacinação”. 	SAÚDE
TEMA	EIXO TEMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “De acordo com muitos estudiosos, macunaíma retrata a autenticidade brasileira. Essa obra representa, de fato, o brasileiro como ele é? Por quê?” (PAES - UEMA/ UEMASUL, 2021); ▪ “Caminhos para combater o racismo no Brasil” (2016); ▪ “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil” (ENEM 2022). 	SOCIAL
TEMA	EIXO TEMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Democratização do acesso ao cinema no Brasil” (ENEM 2019); ▪ “A literatura de ficção é fonte para entendimento da realidade?” (PAES - UEMA/ UEMASUL, 2023). 	ARTE/CULTURA
TEMA	EIXO TEMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira (ENEM 2015); 	VIOLÊNCIA

- | | |
|---|--|
| ▪ “Violência policial na sociedade brasileira”. | |
|---|--|

4.2 ATIVIDADES

Atividade 1: Tipos de introdução

De acordo com o que foi explanado acerca dos tipos de introdução, considere uma alusão para introduzir os seguintes temas:

“Desafios enfrentados pelas escolas brasileiras para inclusão de alunos com transtornos de aprendizagem”

“Cultura do cancelamento no meio virtual”

“O Preconceito linguístico no Brasil”

Atividade 2: Apresentação do tema

1. Destaque, nas introduções abaixo, a delimitação dos temas referentes a elas e descreva como os autores desenvolveu cada uma.

“O poeta modernista Osvald de Andrade relata, em “Erro de Português”, que, sob um dia de chuva, o índio foi vestido pelo português – uma denúncia à aculturação sofrida pelos povos indígenas com a chegada dos europeus ao território brasileiro. Paralelamente, no Brasil atual, há a manutenção de práticas prejudiciais não só aos silvícolas, mas também aos demais povos e comunidade tradicionais, como pescadores. Com efeito, atuam como desafios para a valorização desses grupos a educação deficiente acerca do tema e a ausência de desenvolvimento sustentável.”

Trecho da redação de Luís Felipe Alves, tema do ENEM 2022: “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”.

“Em “Vidas secas”, obra literária do modernista Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o “mais velho” e o “mais novo”, recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil. A partir desse contexto, não se pode hesitar – é imprescindível compreender os impactos gerados pela falta de identificação da população.”

Trecho da redação de Fernanda Quaresma, tema do ENEM 2021: “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”.

“Ao longo do processo de formação da sociedade, o pensamento cinematográfico consolidou-se em diversas comunidades. No início do século XX, com os regimes totalitários, por exemplo, o cinema era utilizado como meio de dominação à adesão das massas ao governo. Embora o cinema

tenha se popularizado, posteriormente, como entretenimento, nota-se, na contemporaneidade, a sua limitação social, em virtude do discurso elitizado que o compõe e da falta de acesso por parte da população. Essa visão negativa pode ser significativamente minimizada, desde que acompanhada da desconstrução coletiva, junto à redução do custo do ingresso para a maior acessibilidade.”

Trecho da redação de Alana Miranda, tema do ENEM 2019: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”.

Atividade 3: Tese

1. Analise a introdução abaixo e responda às alternativas que seguem.

“Sob a perspectiva sociológica de Jessé Souza, o Brasil é majoritariamente formado por subcidadãos, visto que uma ampla parcela da população não usufrui plenamente de seus direitos. Essa subcidadania criticada pelo sociólogo é facilmente observada na invisibilidade de um vasto contingente de brasileiros que não possuem certidão de nascimento. Tal contexto excludente é motivado, sobretudo, pelo desconhecimento acerca das formas de obtenção do registro civil, resultando na restrição de um conjunto de garantias constitucionais. Assim, é fundamental a atuação governamental para o combate a esse atentado à cidadania.”

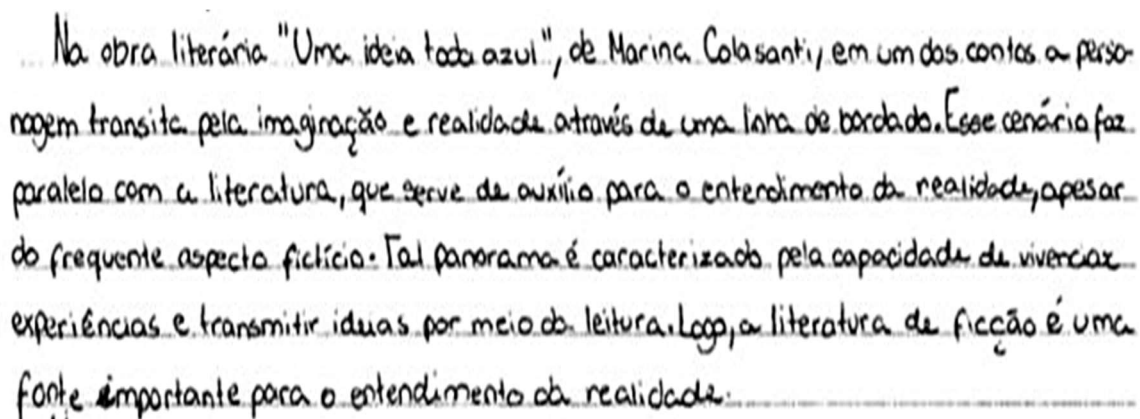
Trecho da redação de Mariana Mariah Idalgo da Costa, tema do ENEM 2019: “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”

- a) A tese ou ideia principal desenvolvida no texto está presente no 1º parágrafo. Aponte-a e descreva o que justifica a defesa desse ponto de vista.

- b) Em que momento fica clara a posição do autor em relação ao tema?

Atividade 4: Argumentos

A introdução seguinte faz parte do texto dissertativo-argumentativo de Mariana Coelho de Sá, candidata que, na edição do PAES UEMA/UEMASUL 2023, obteve nota 10 na redação, cujo tema foi “A literatura de ficção é fonte para o entendimento da realidade?”:



Na obra literária "Uma ideia toda azul", de Marina Colasanti, em um dos contos a personagem transita pela imaginação e realidade através de uma linha de bordado. Esse cenário faz paralelo com a literatura, que serve de auxílio para o entendimento da realidade, apesar do frequente aspecto fictício. Tal panorama é caracterizado pela capacidade de vivenciar experiências e transmitir ideias por meio da leitura. Logo, a literatura de ficção é uma fonte importante para o entendimento da realidade.

“Na obra literária ‘Uma ideia toda azul’, de Marina Colasanti, em um dos contos a personagem transita pela imaginação e realidade através de uma linha de bordado. Esse cenário faz paralelo com a literatura, que serve de auxílio para entendimento da realidade, apesar do frequente aspecto fictício. Tal panorama é caracterizado pela capacidade de vivenciar experiências e transmitir ideias por meio da leitura. Logo, a literatura de ficção é uma fonte importante para o entendimento da realidade.”

Com base na leitura e análise da introdução acima, responda:

1. Qual foi a antecipação argumentativa construída pela autora? Isso se deu em quantos argumentos?

2. A partir da identificação dos argumentos destacados no texto, aponte possíveis substituições argumentativas, utilizando-se da mesma quantidade que a da candidata. Para isso, consulte o quadro construída “para te ajudar a argumentar com excelência”, presente no tópico “Argumentos”.

5 DESENVOLVIMENTO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Finalmente chegamos à seção em que se desenvolverão as ideias/argumentos relacionados à tese da produção textual, mencionados e apresentados ainda na introdução. Assim, o desenvolvimento é construído de acordo com a quantidade de argumentos destacados no primeiro parágrafo da dissertação-argumentativa (podendo variar de dois a três parágrafos de desenvolvimento).

Dessa forma, para que haja uma efetiva construção no que diz respeito à estrutura do desenvolvimento, é fundamental estabelecer a esquematização de cada parte dos parágrafos (D1, D2 – até D3). Por isso, enquanto partes desses parágrafos, deve-se considerar:

1. **Tópico frasal** (frase que representa resumidamente a ideia central do argumento – retoma respectivamente os argumentos 1 e 2 – até 3 – da introdução);
2. **Sustentação dos argumentos** (fundamentação) a partir de repertórios – dados, acontecimentos históricos, exemplificação sobre o assunto etc.;

3. **Aprofundamento argumentativo** (desenvolvimento da ideia/argumento utilizado) de forma clara e contextualizada;
4. **Análise crítica** dos dados e demais tipos de exemplificações utilizadas, sempre a partir da relação de tais informações/exemplos com a tese defendida.

5.1 TIPOS DE DESENVOLVIMENTO

Existem diferentes maneiras de se construir os parágrafos de desenvolvimento da redação e, para escolher o melhor caminho, deve-se sempre estar atento(a) ao tipo de texto solicitado pela organização da prova – a começar pelo próprio tema –, atentar-se às informações, certificando-se se lhe é solicitado um tipo específico de desenvolvimento.

É fundamental perceber que o tipo de desenvolvimento deve estar alinhado com o tipo de argumentação selecionada para os parágrafos de D1 e D2, por exemplo. Consequentemente, isso também originará a necessidade de um operador argumentativo ideal para iniciar o tipo de argumento. Observe os tipos de desenvolvimento que podem ser adotados em sua produção textual e de que forma eles terão relação com os elementos mencionados:

TIPO DE DESENVOLVIMENTO	OPERADOR ARGUMENTATIVO	EXEMPLO
Desenvolvimento por enumeração: enumerar argumentos utilizados em cada parágrafo de desenvolvimento. Está relacionado à ordem de ideias fundamentadoras da tese.	A princípio, primeiramente, além disso, ademais etc.	“A princípio, é imprescindível destacar a ineficiência legislativa enquanto desafio para a superação do preconceito à pessoa com deficiência”.
Desenvolvimento por exemplificação: citar um exemplo de conhecimento geral relacionado ao argumento utilizado.	A exemplo de, por exemplo, conforme acontece em etc.	“A pandemia pode trazer consequências irreversíveis para a sociedade. No caso da covid-19, por exemplo ”.
Desenvolvimento por causa e efeito: apresentar as	Haja vista que, visto que, já que, porque,	“O individualismo humano é um fator

razões/motivos em relação ao problema e as consequências/resultados.	com efeito, como resultado, consequentemente etc.	determinante no que diz respeito ao problema da desigualdade. Consequentemente , o índice de pessoas sem acesso às condições básicas”.
Desenvolvimento por autoridade: mencionar instituições, figuras/especialistas e/ou estudiosos que abordam sobre o assunto.	De acordo com, conforme, segundo etc.	“De acordo com a expoente filósofa Simone de Beauvoir, “querer ser livre é também querer livre os outros”.
Desenvolvimento por fato histórico/narrativo: relatar um fato histórico sob a perspectiva de tempo e espaço, por exemplo, relacionado ao argumento.	Durante a/o, quando, antes, hoje, atualmente, no atual contexto, posteriormente etc.	“A intolerância religiosa representa uma violação ao princípio de laicidade presente na legislação brasileira. Sobre isso, durante o Brasil colônia , as religiões de matrizes africanas foram marginalizadas”.
Desenvolvimento por contraste: contrastar opiniões a partir de dois pontos de vistas diferentes, como apontar o plano teórico e prático sobre o assunto/argumento, por exemplo.	Apesar de que, não obstante, mas, porém, ainda que, entretanto, ainda assim, apesar de que, contudo, todavia, no entanto, embora etc.	“É válido mencionar a importância do poder legislativo na sociedade brasileira. No entanto , sob uma perspectiva prática, a legislação não alcança plenamente a todos os indivíduos”.

5.1.1 Repertórios

Para elaborar um texto digno de nota máxima, é necessário que os vestibulandos se atentem na relevância que é usar um bom repertório – mais conhecido como **repertório sociocultural**. Assim, de forma resumida, podemos dizer que esse momento se trata de todo o conhecimento que já foi adquirido nos tempos de escola – bem como a história, literatura, sociologia etc. – quanto das informações que também se obteve nas situações comuns do dia a dia.

Desse modo, tudo aquilo que você já leu, assistiu e constatou, fazem parte da sua bagagem no que se refere ao repertório sociocultural. Ademais, vale ressaltar que o Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES) solicita, no próprio edital, leituras específicas para serem utilizadas durante a escrita da redação.

No entanto, ainda que alguns vestibulares solicitem obras exclusivas, tal direcionamento não impedirá o vestibulando de recorrer a outros campos do conhecimento, mas lembre-se: o excesso de repertórios sem uma boa argumentação poderá ocasionar conflitos de ideias. Observe abaixo alguns exemplos de repertórios que foram retirados do livro “O guia da redação nota 1000” do professor Vinícius Oliveira, publicado em 2023:

- **Autoridade** – artigo 225
- **Conhecido como** – artigo da Constituição Federal
- **Data** – 1988
- **Explicação** – exige que o meio ambiente seja ecologicamente equilibrado.
- **Aplicação na redação** – (o artigo pode ser usado em temas que abordem a crise hídrica). A correta aplicação dessa lei não acontece, o que se mostra um retrocesso ao momento que se achava que a água era infinita.
- **Autor** – Eça de Queirós

- **Conhecido como** – Escritor português
- **Conceito/livro** - “O Primo Basílio”
- **Data** – século XIX
- **Explicação** –. romance realista que denuncia falhas da instituição familiar, mostra que a família é baseada em aparências pela crença de ser mais valiosa que a essência.
- **Aplicação na redação** – Pode ser usado em temas que critiquem a instituição familiar tradicional. O conceito de família mudou ao longo do tempo, atualmente você não precisa ter um cônjuge para ter uma família.

- **Autor** – João Cabral de Melo Neto
- **Conhecido como** – Escritor Modernista da 3ª fase
- **Data** – 1955
- **Conceito/livro** – “Morte e Vida Severina”
- **Explicação** –. O autor tinha como objetivo valorizar a heterogeneidade regional da língua brasileira em sua obra.
- **Aplicação na redação** – Pode ser usado em temas que tratem do preconceito linguístico. A grande maioria dos brasileiros se mostra incapaz de aceitar a diversidade linguística.

- **Autor** – Jean-Jacques Rousseau
- **Conhecido como** – Filósofo contratualista
- **Conceito/livro** – Contrato Social
- **Data** – Século XVIII
- **Explicação** – Entendia que a natureza humana é pura, mas se corrompe em contato com a maldade, cada vez mais comum na sociedade, tornando assim o convívio social caótico.
- **Aplicação na redação** - Pode ser usado em temas para mostrar a omissão da sociedade perante a um problema.

- **Autoridade** – Terceira Revolução Industrial
- **Conhecido como** – Fenômeno Histórico
- **Conceito** – Revolução Técnico Científico Informacional
- **Data** – Final do século XX
- **Explicação** – Ficou conhecido assim o momento em que surgiu a informática, os computadores e os aparelhos eletrônicos.
- **Aplicação na redação** - O advento da tecnologia permitiu que os indivíduos fizessem mais atividades diárias do que é viável. Essa sobrecarga é prejudicial tanto a parte física quanto a mental.

- **Autoridade** – Artigo 6º
- **Conhecido como** – Artigo da Constituição
- **Data** – 1988
- **Explicação** –. São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade, assistência aos desamparados, proteção à infância (...).
- **Aplicação na redação** - Pode usado em temas que fragilizem o bem-estar dos indivíduos.

5.1.2 Tópico frasal

O tópico frasal, assim como os outros recursos da escrita, é uma ferramenta que facilitará a elaboração do seu texto, ele serve para resumir a ideia central de um parágrafo, utilizando apenas uma frase. Comumente, esse recurso aparece no início do parágrafo, com o intuito de avisar ao leitor do assunto sobre o qual tal parágrafo irá abordar.

Observe abaixo os tipos de tópicos frasais:

1. **Declaração inicial** – neste momento, o autor **apresenta uma declaração forte logo no início do parágrafo**. Desse modo, no decorrer do texto,

o **tópico frasal** pode trazer a ideia de afirmação ou negação, que vai ser justificada com exemplos, analogias, confrontos, razões ou restrições.

Ex.: “Não há ligação direta entre a violência urbana e a pobreza ou o racismo. Suas raízes estão lançadas, na verdade, sobre uma sociedade desigual, que privilegia uma minoria, deixando todos os demais à margem da sociedade, distante de oportunidades iguais”.

2. Definição – Ao iniciar o parágrafo, o autor também pode inserir uma palavra-chave que esteja dentro do contexto do assunto que será discutido. Depois, vem a explicação lógica e ampla do significado dessa palavra nos períodos seguintes.

Ex.: “A pena de morte é o grito lancinante de uma sociedade sem fé e esperança. Ela determina que todos os limites foram extrapolados e que a única possibilidade de manter a convivência social é eliminando o criminoso para evitar a reincidência do crime”.

3. Contraste ou comparação – Nesta etapa, o autor mostrará ideias opostas ou então irá fazer comparação entre elementos considerados relevantes para o texto. Vale ressaltar que uma comparação bem-feita, o contraste pode demonstrar criatividade, informação e poder crítico.

Ex.: “De um lado estão os professores: mal remunerados, sem estímulo e abandonados pelo poder público. Do outro, gastos exacerbados com computadores e inovação. Esse é o paradoxo da educação brasileira”.

4. Divisão – Essa divisão em um **tópico frasal** acontece quando há o propósito de separar as ideias e elementos em um parágrafo. É uma maneira de facilitar e tornar didática a organização das ideias para a discussão de um tema.

Ex.: “A educação é minuciosa, complexa e demora. Ela se divide em três etapas: educação básica, ensino médio e ensino superior. Apenas a qualidade constante nessas diferentes fases constrói um ser humano maduro, capaz de tomar decisões equilibradas e definir com sabedoria seu destino”.

5. Alusão histórica – Quando o tópico frasal realiza uma alusão histórica, o autor do texto precisa relacionar o tema de que vai falar com os fatos históricos, lendas, tradições, credences ou experiências do passado.

Ex.: “Depois da derrubada do muro de Berlim, teve fim o antagonismo Leste-Oeste. O mundo, então, parece ter aberto as portas para a globalização em definitivo, com uma economia em acelerada rota de competição”.

5.2 ATIVIDADES

Atividade 1: os parágrafos de desenvolvimento

Com base na apresentação de como são construídos os parágrafos de desenvolvimento da dissertação-argumentativa, produza – a partir dos tipos enfatizados no tópico anterior –, dois parágrafos de desenvolvimento relacionados ao tema “Desafios do preconceito linguístico no Brasil”. Para isso, considere plenamente as partes que compõem esses parágrafos:

Tópico frasal: sustentação dos argumentos, aprofundamento argumentativo e análise crítica.

Atividade 2: repertórios

Faça a leitura da charge abaixo e, em seguida, produzida pelo cartunista e ilustrador Arionauro da Silva Santos, e em seguida, escreva um parágrafo introdutório de acordo com seu entendimento a respeito, utilizando algum dos repertórios apresentados nos exemplos anteriores.



Fonte: arionaurocartuns.com.br

Atividade 3: tópico frasal

Observe os recortes abaixo de redações nota mil e reescreva o tópico frasal de cada um apresentado. Além disso, especifique o tipo que foi utilizado, de acordo com os conceitos já expostos anteriormente.

- I. “Nessa perspectiva, a cultura é imprescindível para a identidade de um povo e, indubitavelmente, o cinema é uma fundamental ferramenta de inclusão e de propagação de valores sociais. Entretanto, de acordo com o geógrafo Milton Santos, no texto "Cidadanias Mutiladas", a democracia, extremamente necessária para a fundamentação cultural do indivíduo, só é efetiva quando atinge a totalidade do corpo social, ou seja, na medida em que os direitos são universais e desfrutados por todos os cidadãos. Dessa maneira, a concentração das salas de cinemas em áreas com alto desenvolvimento econômico e o alheamento de milhares de pessoas a esse serviço provam que não há democratização do acesso à cultura cinematográfica no Brasil, marginalizando grande parcela da sociedade desprovida de recursos financeiros.

Amanda Rocha, 21 anos, Itaituba (PA)

- II. Outrossim, é igualmente preciso apontar a educação, nos moldes predominantes no Brasil, como outro fator que contribui para a manutenção do preconceito contra as doenças psiquiátricas. Para entender tal apontamento, é justo relembrar a obra "Pedagogia da Autonomia", do patrono da educação brasileira, Paulo Freire, na medida em que ela destaca a importância das escolas em fomentar não só o conhecimento técnico-científico, mas também habilidades socioemocionais, como respeito e empatia. Sob essa ótica, pode-se afirmar que a maioria das instituições de ensino brasileiras, uma vez que são conteudistas, não contribuem no combate ao estigma relativo às doenças mentais e, portanto, não formam indivíduos da forma como Freire idealiza.

Aécio Fernandes, 17 anos, RN

- III. Em primeiro lugar, faz-se necessário mencionar o período da Idade Média, na Europa, em que os doentes mentais eram vistos como seres demoníacos, já que, naquela época, não havia estudos acerca dessa temática e, conseqüentemente, ideias absurdas eram disseminadas

como verdades. É perceptível, então, que exista uma raiz histórica para o estigma atual vivenciado por pessoas que têm transtornos mentais, ocasionando um intenso preconceito e exclusão. Outrossim, não se pode esquecer que, graças aos fatos supracitados, tais indivíduos recebem rótulos mentirosos como, por exemplo, o estereótipo de que todos que possuem problema psicológicos são incapazes de manter relacionamentos saudáveis, ou seja, não conseguem interagir com outros seres humanos de forma plena. Fica claro, que as doenças mentais são tratadas de forma equivocada, ferindo a dignidade de toda a população.

Adrielly Clara Enriques Dias, MG

6 CONCLUSÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

A conclusão é a parte final da redação, cuja função é finalizar o texto de maneira eficiente, reafirmando a tese e sintetizando os principais pontos discutidos. Uma conclusão assertiva deve deixar uma impressão duradoura no leitor e reforçar o propósito da redação.

O QUE COMPÕE A CONCLUSÃO?

1. Reafirmação da tese:

Retome a tese apresentada na introdução, mas de forma reformulada, evitando a repetição de termos, por exemplo.

2. Síntese dos principais pontos:

Resuma os principais argumentos discutidos no desenvolvimento, destacando como eles sustentam a tese.

3. Reflexão final

- Faça uma reflexão final que amplie a discussão e/ou considere sugerir possíveis alternativas para a superação da problemática.

6.1 TIPOS DE CONCLUSÃO

Conclusão por síntese

A conclusão por síntese é uma técnica utilizada para encerrar um texto de forma coesa e coerente, sintetizando os pontos principais abordados ao longo da argumentação. Essa técnica busca retomar as ideias centrais e apresentar uma visão integrada, reforçando a tese ou o argumento principal sem introduzir novos elementos.

Como elaborar conclusão por síntese:

1. **Retomada dos pontos principais:** Faça uma breve recapitulação dos argumentos ou pontos mais relevantes que foram discutidos ao longo do texto. Isso ajuda o leitor a lembrar-se das principais ideias.
2. **Integração das ideias:** Conecte os pontos principais de forma que eles integrem em uma visão unificada. Mostre como cada argumento contribui para a compreensão do tema como um todo.
3. **Reafirmação da tese:** Reafirmação da tese – Reforce a tese ou a ideia central do texto, demonstrando como os argumentos apresentados se sustentam. A conclusão deve deixar claro que a tese foi validada pelo desenvolvimento do texto.
4. **Implicações e reflexões finais:** Inclua uma reflexão sobre as implicações das ideias discutidas ou sobre relevância do tema abordado. Pode ser um convite à ação, uma ponderação sobre futuros desdobramentos ou uma observação final que agregue valor à discussão.

Exemplo de conclusão por síntese:

Tema: A importância da educação ambiental nas escolas

Conclusão:

“A educação ambiental nas escolas é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis. Ao longo deste texto, discutimos como o conhecimento sobre questões ambientais contribui para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis, a importância de incluir a educação ambiental no currículo escolar e os benefícios de práticas pedagógicas inovadoras. Cada um desses pontos destaca que a educação ambiental vai além da sala de aula, promovendo mudanças de comportamento que impactam positivamente a sociedade e o meio ambiente. Portanto, reforçando a necessidade urgente de políticas públicas que integram a educação ambiental de maneira estruturada e contínua no sistema educacional. Somente assim, conseguiremos preparar as futuras gerações para enfrentar os desafios ambientais com responsabilidade e criatividade”.

- Nesse exemplo, a conclusão por síntese retoma os principais argumentos discutidos, integra essas ideias de forma coesa, reafirma a importância da educação ambiental e finaliza com uma reflexão sobre a necessidade de políticas públicas.

CONCLUSÃO POR SOLUÇÃO

A conclusão por solução é uma técnica usada para encerrar um texto propondo uma solução prática ou uma série de recomendações para o problema ou questão discutida. Esse tipo de conclusão é especialmente eficaz em textos argumentativos ou expositivos, onde o objetivo é resolver um problema ou propor melhorias para uma situação específica.

Como elaborar uma conclusão por solução:

1. Revisão do problema: Relembre o leitor sobre o problema ou questão principal abordada no texto. Isso ajuda a contextualizar a solução que será proposta.
2. Síntese dos argumentos: Resuma os pontos principais discutidos que levam à solução. Mostre como as ideias apresentadas ao longo do texto contribuem para a formulação da solução.
3. Proposta de solução: Apresente uma ou mais soluções concretas e viáveis para o problema. Detalhe como essas soluções podem ser implementadas e os benefícios esperados.
4. Implicações e considerações finais: Discuta as implicações da solução proposta, incluindo possíveis desafios e sugestões para a implementação. Finalize com uma reflexão sobre a importância da ação proposta.
5. Indique um dos GOMIFES – acrônimo para Governo, ONGs, Mídia, Iniciativas Privadas ou Indivíduo, Família, Escola e Sociedade – para resolver o problema.

Exemplo de conclusão por solução:

Tema: O problema de desperdício de alimentos

“O desperdício de alimentos é uma questão crítica que afeta tanto a economia quanto o meio ambiente. Argumentos centrais, como a necessidade de eficiência na cadeia de produção, a importância da conscientização do consumidor e a implementação de políticas públicas, demonstram como esses fatores contribuem para a resolução do problema. Soluções viáveis incluem campanhas de educação sobre o consumo consciente, incentivos fiscais para doações de alimentos e tecnologias para otimizar a produção e armazenamento. A implementação dessas soluções pode reduzir

significativamente o desperdício, beneficiando a sociedade e o planeta. Enfrentar esses desafios requer colaboração entre governos, empresas e consumidores para garantir um futuro mais sustentável”.

- Nesse exemplo, a conclusão por solução revisita o problema do desperdício de alimentos, resume os argumentos discutidos, apresenta soluções práticas e viáveis, apresenta a colaboração entre governos e empresas – agentes atuantes – e finaliza com uma reflexão sobre os benefícios de adotar essas medidas.

CONCLUSÃO POR DEDUÇÃO

A conclusão por dedução é uma técnica utilizada para encerrar um texto de maneira lógica, partindo de premissas ou argumentos apresentados ao longo do texto para chegar a uma conclusão inevitável. Esse método é eficaz em textos argumentativos e científicos, onde a lógica e a racionalidade são fundamentais para sustentar a tese.

Como elaborar conclusão por dedução:

1. **Reafirmação das premissas:** Relembre os principais argumentos ou premissas discutidos no texto. Essas premissas devem ser a base lógica para a conclusão.
2. **Síntese lógica:** Mostre como essas premissas se conectam de forma lógica para suportar a conclusão. Cada passo deve seguir racionalmente do anterior.
3. **Conclusão inevitável:** Apresente a conclusão como uma consequência lógica e inevitável das premissas e argumentos

discutidos. A conclusão deve parecer a única conclusão possível, dada a lógica do texto.

4. Implicações finais: Discuta brevemente as implicações ou a importância da conclusão deduzida, reforçando seu impacto e relevância.”

Exemplo de conclusão por dedução:

“Vários estudos discutidos neste texto demonstram que o ensino híbrido, que combina métodos presenciais e online, melhora significativamente o aprendizado dos alunos. Primeiramente, analisamos como o ensino híbrido permite uma personalização do aprendizado, adaptando-se às necessidades individuais dos estudantes, o que resulta em maior engajamento e retenção de conhecimento. Em seguida, observamos que a flexibilidade proporcionada pelo ensino híbrido permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, o que é especialmente benéfico para aqueles que enfrentam dificuldades com o método tradicional. Além disso, a utilização de tecnologias digitais no ensino híbrido facilita o acesso a uma vasta gama de recursos educacionais, enriquecendo a experiência de aprendizado”.

➤ Dado que (1) a personalização do aprendizado aumenta o engajamento e a retenção, (2) a flexibilidade do ensino híbrido acomoda diferentes ritmos de aprendizado, e (3) o acesso a recursos digitais enriquece a experiência educacional, podemos deduzir que o ensino híbrido é uma abordagem eficaz que deve ser adotada de forma mais ampla nas instituições educacionais.

➤ Esta conclusão é inevitável, pois cada premissa analisada contribui diretamente para o suporte do argumento central. Portanto, para melhorar a qualidade da educação e atender às necessidades diversificadas dos alunos, a implementação do ensino híbrido deve ser priorizada. As implicações desta conclusão são claras: ao adotarmos o ensino híbrido,

promoveremos um sistema educacional mais inclusivo, eficaz e adaptável às demandas do século XXI.

- Nesse exemplo, a conclusão por dedução revisita as premissas principais, conecta-as de forma lógica e chega a uma conclusão inevitável, destacando as implicações dessa conclusão para o futuro da educação.

6.1.1 Atividades

1. Observe abaixo a transcrição da redação do ENEM 2021, de Luiza Souza, cujo tema foi “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”, e responda às questões a seguir:

Uma referência quando o assunto é democracia é a antiga cidade grega Atenas, onde surgiu essa forma de governo com a participação popular na política e a valorização da cidadania, a qual, contudo, era bastante restrita, visto que excluía mulheres, estrangeiros e escravos. Nesse sentido, é possível observar que o Brasil atual vive uma situação análoga à ateniense, dado que, mesmo sendo uma democracia - neste caso, indireta - quase 3 milhões de brasileiros, segundo projeção do IBGE, não possuem registro civil, não sendo por isso, reconhecidos como cidadãos. Assim, torna-se imprescindível discutir essa situação, pois ela repete erros antigos ao privar grupos sociais da participação democrática e se perpetua por conta da morosidade do Estado que afeta direitos constitucionais.

Sob essa ótica, cabe frisar que a garantia de registro civil a todos os brasileiros é essencial e urgente porque permite a sua participação na sociedade. Acerca disso, o filósofo grego Aristóteles, segundo o conceito de Zoon Politikon, afirmava que o ser humano é um animal político e que a sua finalidade é a obtenção da felicidade, adquirida ao exercer o que lhe é substancial: pensar e viver em sociedade.

Dessa forma, evidencia-se a problemática da falta de acesso à cidadania no Brasil, uma vez que as pessoas que não são reconhecidas pelo Estado, devido à falta de documentação, são, por conseguinte, privadas da participação política e negligenciadas pela sociedade, impedidas de exercer a sua finalidade e alcançar a felicidade.

Ademais, é válido apontar que essa exclusão política e social vem sendo perpetuada pela lentidão administrativa do Estado. Nesse contexto, relembra-se que o sociólogo Gilberto Dimenstein, em sua obra “O Cidadão de Papel”, afirma que, embora o Brasil possua um sólido aparato legislativo, ele mantém-se restrito ao plano teórico. Dessa maneira, verifica-se a materialização do apontado por Dimenstein no fato de que os direitos previstos na Constituição Cidadã de 1988 não são garantidos a todos os brasileiros na prática, o que ocorre em grande parte devido à burocracia e à morosidade do Estado, que dificultam o registro dessas pessoas. Logo, sem documento, esses cidadãos invisíveis são privados do pleno acesso aos seus direitos constitucionais.

Portanto, infere-se que é mister que o Estado - cumprindo seu papel de garantir a cidadania a todos os brasileiros e de efetivar a Constituição

Federal - combata as razões de sua própria lentidão por meio do destino de verbas para a construção de novas zonas de registro e para a contratação de profissionais para esse fim. Isso deve ser feito a fim de que não mais existam grupos excluídos da participação democrática, como ocorria em Atenas, e se garantam cidadania e os direitos, além da plena vivência política, a toda a população do Brasil.

a) A conclusão reforça a tese apresentada na introdução? Por quê?

b) Quais estratégias o autor usou para concluir o texto?

c) A conclusão se apresenta de maneira satisfatória? Por quê?

2) Leia a transcrição da Redação do ENEM 2019, de Alana Delfino, com o tema “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”, e elabore uma conclusão para ela, utilizando as estratégias já apresentadas.

Ao longo do processo de formação da sociedade, o pensamento cinematográfico consolidou-se em diversas comunidades. No início do século XX, com os regimes totalitários, por exemplo, o cinema era utilizado como meio de dominação à adesão das massas ao governo. Embora o cinema tenha se popularizado, posteriormente, como entretenimento, nota-se, na contemporaneidade, a sua limitação social, em virtude do discurso elitizado que o compõe e da falta de acesso por parte da população. Essa visão negativa pode ser significativamente minimizada, desde que acompanhada da desconstrução coletiva, junto à redução do custo do ingresso para a maior acessibilidade.

Em primeira análise, é evidente que a herança ideológica da produção cinematográfica, como um recurso destinado às elites, conservou-se na coletividade e perpetuou a exclusão de classes inferiores. Nessa

perspectiva, segundo Michel Foucault, filósofo francês, o poder articula-se em uma linguagem que cria mecanismos de controle e coerção, os quais aumentam a subordinação. Sob essa ótica, constata-se que o discurso hegemônico introduzido, na modernidade, moldou o comportamento do cidadão a acreditar que o cinema deve se restringir a determinada parcela da sociedade, o que enfraquece o princípio de que todos indivíduos têm o direito ao lazer e ao entretenimento. Desse modo, com a concepção instituída da produção cinematográfica como diversão das camadas altas, o cinema adquire o caráter elitista, o qual contribui com a exclusão do restante da população.

Além disso, uma comunidade que restringe o acesso ao cinema, por meio do custo de ingressos, representa um retrocesso para a coletividade que preza por igualdade. Nesse sentido, na teoria da percepção do estado da sociedade, de Émile Durkheim, sociólogo francês, abrangem-se duas divisões: "normal e patológico". Seguindo essa linha de pensamento, observa-se que um ambiente patológico, em crise, rompe com o seu desenvolvimento, visto que um sistema desigual não favorece o progresso coletivo. Dessa forma, com a disponibilidade de ir ao cinema mediada pelo preço — que não leva em consideração a renda regional —, a democratização torna-se inviável.

7 COERÊNCIA E COESÃO ENTRE AS PARTES DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Você já aprendeu a estrutura básica de uma redação em blocos anteriores. Agora, iniciaremos o conteúdo referente à coesão e coerência textual – uma vez que se nota a importância que os avaliadores dão para esses mecanismos coesivos na etapa de correção textual, pois é por meio desses dois fenômenos que suas ideias acerca do tema serão compreendidas.

Desse modo, para o texto ser competente na transmissão da sua mensagem, ele precisa estar em concordância entre as palavras e os parágrafos. Observe abaixo a conceituação de coesão e coerência textual:

COESÃO	COERÊNCIA
<p>A coesão relaciona-se diretamente com os elementos (palavras) que têm a função de interligar corretamente as frases, períodos e parágrafos de um texto.</p>	<p>A coerência, por sua vez, possui um sentido mais amplo, é encarregada de estabelecer a ligação lógica entre ideias, para que, juntas, elas assegurem que o texto em si faça sentido.</p>

Coessão – o uso dos conectivos

No que se refere à coesão exigida nas redações, focaremos nos conectivos. Tendo o seu papel desempenhado pelas **conjunções**, já que é por meio dessa classe de palavras que conseguimos fazer as ligações entre elementos de uma sentença. Veja alguns exemplos dos conectivos mais utilizados:

1. Contraposição

Quando é preciso contrapor uma ideia, podemos utilizar os seguintes conectivos;

- Ainda que;
- Apesar de que;
- Contudo;
- Embora;
- Entretanto;
- Mas;
- Mesmo quando;
- Mesmo que;
- Não obstante;
- No entanto;
- Porém;
- Por mais que;
- Senão.

Exemplo: “A Lei Seca trouxe grandes avanços para a segurança no trânsito, mas o número de acidentes causados por consumo de bebidas alcólicas ainda é elevado”.

2. Relevância e prioridade

Os conectivos de prioridade e relevância são muito utilizados para dar ênfase a uma ideia que será apresentada.

- Antes de mais nada;
- Antes de tudo;
- Em primeiro lugar;
- Em princípio;
- Precipuamente;
- Primordialmente;
- Principalmente.

Exemplo: “Para analisar a Lei Maria da Penha, antes de mais nada, é necessário abordar machismo estrutural no Brasil”.

3. Explicação

Quando a proposta é explicar/esclarecer algum fato, use esses conectivos:

- De tal forma que;
- Em virtude de;
- Já que;
- Pois;
- Por causa de;
- Por conseguinte;
- Por isso;
- Porquanto;
- Porque;
- Que;
- Uma vez que;
- Visto que.

Exemplo: “A intolerância religiosa faz-se muito presente, uma vez que o país não apresenta um projeto consistente para o seu combate”.

4. Comparação

Com o objetivo de fazer uma comparação entre ideias e estabelecer uma relação entre as teses defendidas, esses conectivos para redação são indicados:

- Da mesma forma;
- Do que;
- Igualmente;

- Mais que;
- Menos que;
- Que;
- Tal qual;
- Análogo a;
- Bem como.

Exemplo: “O Brasil teve uma colonização sangrenta, bem como os outros países da América Latina”.

5. Conformidade

Esses conectivos buscam expressar um sentido de conformidade entre algum fato do texto – uma ideia que esteja em concordância com outra:

- Como;
- Conforme;
- Consoante;
- De acordo
- De acordo com;
- De conformidade com.

Exemplo: “De acordo com Paulo Freire, ‘quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor’”.

6. Continuação ou adição (conectivos para redação muito utilizado no segundo parágrafo da argumentação)

O uso desses conectivos tem como função continuar o que está sendo exposto no texto da redação. Ademais, como o próprio nome indica, acrescenta algo ao que foi mostrado anteriormente:

- Ainda mais;
- Além disso;
- Como também;
- Demais;
- E;
- Não apenas;
- Não só;
- Nem;
- Outrossim;
- Por outro lado;
- Também;
- Ademais.

Exemplo: “Tiradentes foi condenado à forca pelos acontecimentos da Inconfidência Mineira no século XVIII, além disso, ainda teve o corpo esquartejado e a cabeça ficou à mostra durante meses.”

7. Finalidade

Os conectivos abaixo servem para frisar algum propósito relacionado a algum objetivo presente em seu texto:

- A fim de;
- Com a finalidade de;
- Com a intenção de;
- Com o propósito de;
- Com o fito de;

8. Causa e consequência

A seguir, é possível observar no trecho da redação escrita por Giovana Dias, os conectivos que estabelecem a ideia de causa e efeito sobre algum evento:

Exemplos de conectivos em uma redação nota máxima do ENEM 2021:

Tema: “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

“Em sua obra “Os Retirantes”, o artista expressionista Cândido Portinari faz uma denúncia à condição de desigualdade compartilhada por milhões de brasileiros, os quais, vulneráveis ocasionalmente, são invisibilizados enquanto cidadãos. A crítica de Portinari continua válida nos dias atuais, mesmo décadas após a pintura ter sido feita, como se pode notar a partir do alto índice de brasileiros que não possuem registro de nascimento, fator que os invisibiliza. **Com base nesse viés**, é fundamental discutir a principal razão para a posse do documento promover cidadania, bem como o principal entrave que impede tantas pessoas não se registrarem.

Com efeito, nota-se que a importância da certidão de nascimento para a garantia da cidadania relaciona-se à sua capacidade de proporcionar um sentimento de pertencimento. Tal situação ocorre, porque, desde a formação do país, esse sentimento é escasso entre a população, visto que, desde 1500, os países desenvolvidos se articularam para usufruir ao máximo do que a colônia tinha a oferecer, visando os lucros a todo custo, sem se preocupar com a população que nela vivia ou com o desenvolvimento interno do país.

Logo, assim como estudando pelo historiador Caio Prado Júnior, formou-se um Estado de bases frágeis, resultando em uma falta de sentimento de

identificação como brasileiro. **Desse modo**, a posse de documentos, como a certidão de nascimento, funciona como uma espécie de âncora para uma população com escasso sentimento de pertencimento, sendo identificada como uma prova legal da sua condição enquanto cidadãos brasileiros.

Ademais, percebe-se que o principal entrave que impede que tantas pessoas no Brasil não se registrem é o perfil da educação brasileira, a qual tem como objetivo formar a população apenas como mão de obra. Isso acontece, porque, assim como teorizado pelo economista José Murilo de Carvalho, observa-se a formação de uma “cidadania operária”, na qual a população mais vulnerável socioeconomicamente não é estimulada a desenvolver um pensamento crítico e é idealizada para ser explorada. Nota-se, então, que, devido a essa disfunção do sistema educacional, essas pessoas não conhecem seus direitos enquanto cidadãos, como o direito de possuir um documento de registro civil. **Assim**, a partir dessa educação falha, forma-se um ciclo de desigualdade, observada no fato de o país ocupar o 9º lugar entre os países mais desiguais do mundo, segundo o IBGE, já que, assim como afirmado pelo sociólogo Florestan Fernandes, uma nação com acesso a uma educação de qualidade não sujeitaria seu povo a condições de precária cidadania, como observada a partir do alto número de pessoas sem o registro no país.

Portanto, observa-se que a questão do alto índice de pessoas no Brasil sem certidão de nascimento deve ser resolvida. **Para isso**, é necessário que o Ministério da Educação reforce políticas de instrução da população acerca de seus direitos. Tal ação deve ocorrer por meio da criação de um Projeto Nacional de Acesso à Certidão, o qual irá promover, nas escolas públicas de todos os 5570 municípios brasileiros, debates acerca da importância do documento de registro civil para a preservação da cidadania, os quais irão acontecer tanto extracurricularmente quando nas aulas de Sociologia. Isso deve ocorrer a fim de formar brasileiros que, cientes dos seus direitos, podem mudar o atual cenário de precária cidadania e desigualdade.

7.1 ATIVIDADES

1. Observe o parágrafo introdutório abaixo e reescreva-o, modificando os conectivos sem alterar o sentido da ideia que está sendo transmitida.

"Norberto Bobbio, cientista político italiano, afirma que a democracia é um processo que tem, em seu cerne, o objetivo de garantia a representatividade política de todas as pessoas. Para que o mecanismo democrático funcione, então, é fundamental apresentar uma rede estatal que dê acesso a diversos recursos, como alimentação, moradia, educação, segurança, saúde e participação eleitoral. Contudo, muitos brasileiros, por não terem uma certidão de nascimento, são privados desses direitos básicos e têm seus próprios papéis de cidadãos invisibilizados. Logo, deve-se discutir as raízes históricas desse problema e as suas consequências nocivas."

2. De acordo com os exemplos já apresentados anteriormente sobre o uso dos conectivos, preencha as lacunas das questões abaixo:

a) _____ é necessário refletir sobre os problemas causados pela pandemia; (*conectivo de conclusão*)

b) As campanhas de conscientização do câncer de mama foram criadas _____ de alertar as mulheres sobre os riscos da doença;
(conectivo de finalidade)

c) A ciência é muito importante no Brasil, _____ acaba sofrendo muito nas mãos do governo (conectivo de contraposição)

3. Reescreva o trecho abaixo, acrescentando os conectivos necessários:

- Por isso;
- Como resultado;
- Por consequência;
- Por conseguinte

“No Brasil, o início do processo de educação de surdos remonta ao Segundo Reinado. (conectivo) esse ato não se configurou como inclusivo, já que se caracterizou pelo estabelecimento de um “apartheid” educacional, ou seja, uma escola exclusiva para tal público, segregando-o dos que seriam considerados “normais” pela população. (conectivo), notam-se desafios ligados à formação educacional das pessoas com dificuldade auditiva, seja por estereotipação da sociedade civil, seja por passividade governamental. (conectivo), haja vista que a educação é fundamental para o desenvolvimento econômico do referido público e, logo, da nação, ela deve ser efetivada aos surdos pelos agentes adequados, a partir da resolução dos entraves vinculados a ela.”

|

8 REDAÇÃO PAES UEMA/UEMASUL

A prova de redação é uma das partes mais importantes diante de exames responsáveis pelo acesso às universidades, e leva em consideração as habilidades do(a) candidato na estruturação de ideias a respeito de um determinado assunto – podendo ser de cunho político, social, ambiental etc. – o que, a partir dos aspectos relacionados à coerência, objetividade e argumentação, são determinantes para garantir a sua vaga.

Na seção seguinte, veremos de que maneira, no PAES UEMA/UEMASUL, as obras literárias (consideradas anualmente no edital) e a construção de um título são habilidades necessárias.

8.1 COMO UTILIZAR AS OBRAS DO PAES NA PROVA DE REDAÇÃO?

Para escrever a redação do PAES UEMA/UEMASUL, é imprescindível que o estudante tenha realizado a leitura das obras literárias obrigatórias indicadas no Manual do Candidato.

Desse modo, ainda que isso não seja uma determinação prevista no edital desse vestibular, trata-se de uma estratégia fundamental para que a produção textual de caráter dissertativo-argumentativo conte com uma boa articulação entre as partes do texto produzido, bem como no que diz respeito aos repertórios – considerando a estreita relação das temáticas com os exemplares literários selecionados. Em 2021, por exemplo, os livros indicados foram:

Macunaíma, de Mário de Andrade;

Esconderijos do tempo (Coletânea de poemas), de Mário Quintana.

Nesse caso, o PAES 2021 abordou o seguinte tema: “De acordo com muitos estudiosos, Macunaíma retrata a autenticidade brasileira. Essa obra representa, de fato, o brasileiro como ele é?”

Conforme é possível observar, a temática apresentada para desenvolvimento do texto espontaneamente se fundamentou no livro “Macunaíma – O Herói sem Nenhum Caráter”. Dessa forma, o(a) candidato(a) que se empenhou na leitura da obra, conseguiu responder ao questionamento do tema e argumentar coerentemente ao longo da produção textual.

Sabendo que as obras literárias devem ser utilizadas em seu texto de modo relevante para o fortalecimento dos seus argumentos, além de ser o momento em que você pode, de modo eficiente, manifestar habilidades de análise crítica acerca do assunto, observe com atenção de que maneira esse uso pode acontecer:

Analogia: a partir da utilização dos acontecimentos presentes na obra, além da presença das personagens, para ilustrar o ponto ao qual você está fazendo referência.

Ex.: A narrativa retrata a difícil realidade dos retirantes em meio à seca do sertão nordestino, além da opressão social por eles vivenciada – situação que, em certa medida, permanece sendo observada no atual contexto brasileiro.

Obra de referência: Vidas Secas – Graciliano Ramos

Citação: as citações de partes das obras literárias são válidas para reforçar coerentemente o argumento destacado acerca do assunto.

Ex.: Na obra, a narradora-personagem cita que “quem governa o nosso país é quem tem dinheiro, quem não sabe o que é a dor e a aflição do pobre” – situação que reflete as desigualdades sociais perpetuantes na contemporaneidade brasileira.

Obra de referência: Quarto do Despejo – Carolina Maria de Jesus

Análise: com base nos fragmentos das construções literárias selecionadas, é possível tecer análises críticas sobre o assunto, como uma maneira de exemplificação argumentativa na produção de texto.

Na obra “*Ideias para adiar o fim do mundo*”, Krenak reflete acerca dos desastres socioambientais no atual contexto e dos direitos indígenas, profundamente prejudicados pela atividade de extração de minérios.

Obra de referência: *Ideias para adiar o fim do mundo* – Ailton Krenak

8.2 TÉCNICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO TÍTULO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

A construção do título da produção textual, a depender dos variados vestibulares espalhados pelo país, se constitui enquanto o momento de assimilação entre os aspectos textuais. Nessa circunstância, a melhor maneira de intitular o texto é utilizar as palavras-chave do tema, a ideia central, o cerne estabelecido a partir da temática/assunto. Isso inclusive será determinante para demonstrar a compreensão acerca do que foi solicitado para a dissertação-argumentativa enquanto tema sobre o qual a produção deverá discorrer.

Desse modo, para elaboração efetiva do título, lembre-se de que se faz necessário:

- Refletir plenamente acerca do tema definido e de que forma a mensagem central transpareça
- Objetividade/clareza;
- Seja provocativo com a criatividade expressa no título (escolha estética ou não);
- Revisão do texto após a finalização;
- Utilize as palavras-chave do tema;

8.3 PROPOSTAS DE REDAÇÃO

Praticar redação é essencial para o melhoramento da escrita e capacidade de argumentação, fatores essenciais para o dia da sua prova. Pensando nisso e com base nos eixos temáticos trabalhados ao longo do material, selecionamos algumas temáticas sugestíveis ao seu processo prático:

HORA DE PRATICAR!
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS
IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO
DESAFIOS E CONQUISTAS DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO SÉCULO XXI
OS DESAFIOS E ADAPTAÇÕES DO SISTEMA EDUCACIONAL NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO
DIVERSIDADE CULTURAL NO CONTEXTO DE GLOBALIZAÇÃO
O PAPEL DA LITERATURA FRENTE À FORMAÇÃO INTELLECTUAL E SOCIAL DO INDIVÍDUO
DESAFIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REFERÊNCIAS

ALANA, Delfino. Democratização do acesso ao cinema no Brasil. **G1 Educação**, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/enem/2020/noticia/2020/06/03/enem-leia-10-redacoes-nota-mil-em-2019-e-veja-dicas-de-candidatos-para-fazer-um-bom-texto.ghtml>> Acesso em: 19 abr. 2024.

ALVES, Felipe. Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil. **Guia do estudante**, 2022. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/confira-espelhos-de-redacoes-nota-1000-no-enem-2022>> Acesso em: 20 abr. 2024.

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994. Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/download>. Acesso em: 02 abr. 2024.

BANDEIRA, M. **Libertinagem**. São Paulo: Global, 2013.

BARROS, Abnázia Pontes de; LEAL, Marílio Salgado Nogueira (orgs.). **Redação: preparatório para o ENEM**. Fortaleza: SEDUC, 2018. 51 p. ISBN 978-85-8171-173-7. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/03>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 02 fev. 2024.

O GLOBO: **Caso Marielle traz oportunidade para reerguer segurança**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/opiniao/editorial/coluna/2024/03/caso-marielle-traz-oportunidade-para-reerguer-seguranca.ghtml>>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Central do Brasil. Direção: Walter Salles. Produção: Martire de Clemont-Tonnere e Arthur Cohn. [S.l.]: Le Studio Canal, 1998. 1 bobina cinematográfica.

CHARGE direito à moradia. **Arionauro Cartuns**, 11 jul. 2017. Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2017/07/charge-direito-moradia.html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

COLTRIN, Caroline. **Dicas essenciais de como fazer uma boa dissertação**. Aprova total, 2023. Disponível em: < [Texto dissertativo-argumentativo: guia prático completo \(aprovatotal.com.br\)](https://www.aprova.com.br/texto-dissertativo-argumentativo-guia-pratico-completo) > Acessa em: 19 abr. 2024.

COMO fazer uma introdução exemplar de redação do enem?, **Blog Plataforma AZ**, 2023. Disponível em: <https://blog.plataformaaz.com.br/exemplos-de-introducao>. Acesso em: 14 jun. 2024.

CONNECTIVOS para redação. **Corrija-me**, 2024. Disponível em: <https://www.corrijame.com.br/redacao-dissertativa/conectivos-para-redacao>. Acesso em: 7 abr. 2024.

DIANA, Daniela. **Texto Dissertativo-Argumentativo**. Toda matéria, 2021. Disponível: < <https://g1.globo.com/educacao/enem/2020/noticia/2020/06/03/enem-leia-10-redacoes-nota-mil-em-2019-e-veja-dicas-de-candidatos-para-fazer-um-bom-texto.ghtml> > Acesso em: 19 abr. 2024.

ELIAS, Kaune. Texto Dissertativo: estrutura, tipos e exemplos. **Estratégia Vestibulares**, 2021. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/texto>. Acesso em: 25 mar. 2024.

FOLHA DE S.PAULO - Marina Silva: **O improvável e o imprevisível** - 28/07/2008. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2807200806.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p. ISBN 8521900058.

G1. Enem 2017: leia as redações nota mil. **G1**, 19 mar. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2017.ghtml>. Acesso em: 7 abr. 2024.

HAWKING, Stephen. **Ilusão do conhecimento é o maior inimigo**. Disponível em: <<https://ge.globo.com/eu-atleta/saude/noticia/licao-de-stephen-hawking-ilusao-do-conhecimento-e-o-maior-inimigo.ghtml>>. Acesso em: 2 jul. 2024.

HOLANDA, Francisco José; ARAÚJO, Paulo Victor. **Redação ENEM: do conceito à prática**. *In*: REDAÇÃO ENEM. 1. ed. RBF editora, 2020. v. 1, p. 1-53. ISBN 978-65-991753-3-6. Disponível em: https://d545c17bf3d541c9bf28a48acf4c19a8.filesusr.com/ugd/baca0d_5f565488893a48ed98e2983a30c5bebd.pdf. Acesso em: 15 abr. 2024.

KUANDRO. IFPE 2017: **Macunaíma**. Kuadro, 2017. Disponível em: <https://www.kuadro.com.br/gabarito/ifpe/2017/portugues>. Acesso em: 02 jul. 2024.

LESME, Adriano. **Leia sete redações nota mil no Enem 2020**. Uol, 2021. Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/leia-redacoes-nota-mil-no-enem-2020/350135.html>. Acesso em: 15 mar. 2024.

LISPECTOR, Clarice. "**Amor**" in. **Laços de Família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MARIAH, Miranda. **Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil**. G1 Educação, 2021. Disponível em: < <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/11/22/enem-2021-veja-redacoes-sobre-invisibilidade-e-registro-civil-garantia-de-acesso-a-cidadania-no-brasil.ghtml> > Acesso em: 19 abr. 2024.

MIRANDA, Alana. **Democratização do acesso ao cinema no Brasil**. G1 Educação, 2020. Disponível em: < <https://g1.globo.com/educacao/enem/2020/noticia/2020/06/03/enem-leia-10-redacoes-nota-mil-em-2019-e-veja-dicas-de-candidatos-para-fazer-um-bom-texto.ghtml> > Acesso em 19 abr. 2024.

NASCIMENTO, Milton; BRANT, Fernando. **Bola de meia e bola de gude**. (adaptado)
OLIVEIRA, Vinícius. **O guia da redação nota mil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Método, 2023. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1m2JezK8Xoj7_sOnPw0auargijnDbGd. Acesso em: 17 jun. 2024.

PROFESSOR Borges. **Enem 2020: algumas redações nota mil**. **Professor Borges**, 30 jul. 2021. Disponível em: <https://www.professorborges.com.br/2021/07/enem-2020>. Acesso em: 18 abr. 2024.

QUARESMA, Fernanda. **Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil**. Brasil Escola, 2021. Disponível em: < [Enem 2021: leia sete redações nota 1000 - Brasil Escola \(uol.com.br\)](https://www.brasilecola.uol.com.br/enem/2021/11/22/enem-2021-veja-redacoes-sobre-invisibilidade-e-registro-civil-garantia-de-acesso-a-cidadania-no-brasil.ghtml) > Acesso em: 19 abr. 2024.

QUEIROZ, José Maria de Eça. **O primo Basílio**. In: JACOTO, Lilian; SANTIAGO, Silvano. São Paulo: Penguin Companhia das Letras, 2015.

Questões: UEMA - Linguagens e Códigos | Só Exercícios. Disponível em: <https://soexercicios.com.br/plataforma/questoes-de-vestibular/UEMA/6/linguagens-e-codigos/45#google_vignette>. Acesso em: 03 mai. 2024.

ROCHA, Pedro. **Manipulação do comportamento de usuário pelo controle de dados na internet**. Portal MEC, 2019. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/images/stories/noticias/2019/outubro/24.10.2019redacaolink6.pdf> > Acesso em: 19 abr. 2024.

SILVA, Marina. O improvável e o imprevisível. **Folha de S. Paulo Opinião**, 28 jul. 2008. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2807200806.htm>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SOUSA, Luiza. Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil, 2021. Disponível em: < Enem: leia 10 redações nota mil em 2019 e veja dicas de candidatos para fazer um bom texto | Enem 2020 | G1 (globo.com) > Acesso em: 19 abr. 2024.

SOUZA, Warley. Coesão textual. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/coesao.htm>. Acesso em 04 jul. 2024.

TENENTE, Luiza. Enem: leia 10 redações nota mil em 2019 e veja dicas de candidatos para fazer um bom texto. **G1 Educação**, 03 jun. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2020>. Acesso em: 13 jun. 2024.

TIBURI, M. **RevistaCult**. Nº 231. Ano 21, fevereiro 2018. Editora Abril. (Adaptado).

TÓPICO frasal: quais os tipos e como fazer? **Blog Stoodi**, 15 abr. 2021. Disponível em: <https://blog.stoodi.com.br/blog/portugues/topico-frasal/>. Acesso em: 17 jun. 2024.





Para muitos estudantes, a redação do vestibular é um dos maiores desafios na busca pelo ensino superior. A Apostila de Redação da Coleção: **Educação Transforma** da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) é um guia essencial para vestibulandos que desejam dominar a produção textual exigida no PAES (UEMA/UEMASUL) e no ENEM.

Com uma abordagem clara e acessível, este livro desvenda os segredos do texto dissertativo-argumentativo, apresentando estratégias, exemplos práticos e técnicas para organizar ideias com confiança. Da interpretação da proposta à construção da introdução, desenvolvimento e conclusão, cada capítulo foi cuidadosamente estruturado para transformar a escrita em um processo mais intuitivo e eficaz.

